Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 273

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

O caso do Acre.—Conferencia importante

Rio, 1.

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, teve hontem no palacio do Cattete uma conferencia com o presidente Rodrigues Alves sobre a questão do Acre.

A conferencia prolongou-se das oito ás onze horas da noite.

Assistiram a ella o dr. Rosa e Silva e o general Glycerio.

Peruanos e brazileiros

Rio, 1.

Despachos telegraphicos de Manáos informam que o vapor «Conde d'Eu» trouxe do Juruá alguns peruanos, que foram aprisionados por brazileiros.

A peste no Pará

Rio, 1.

Repetem-se os casos de peste bubonica no Pará.

Colonia Iguassú

Rio, 1.

Na colonia Iguassú têm-se dado ultimamente diversos incidentes provocados pelo director tenente-coronel Figueiredo Rocha.

Para alli seguirá um official superior encarregado de syndicar do facto.

Os incidentes são occorridos entre o coronel Figueiredo Rocha e os exportadores de herva-matte.

Commissarios da armada

Rio, 1.

A camara dos deputados rejeitou as emendas apresentadas pelo senado ao projecto de reorganização do corpo de commissarios da armada.

Reclamação justa

Rio, 1.

«A Tribuna», de hoje, reclama contra a falta de espaço dos navios da companhia Novo Lloyd Brazileiro para conducção do alcool vindo de Pernambuco.

O orgão vespertino protesta tambem contra as taxas exaggeradas que a alfandega cobra sobre os barris de ferro.

Exercito nacional

Rio, 1.

Foi julgado incapaz para o serviço do exercito o coronel Francisco de Paula Castro, commandante do 36º batalhão de infanteria.

Augusto de Faria

Rio, 1.

Chegou hoje embalsamado o corpo de Augusto Faria, morto em um automovel, que tambem colheu a familia Avellar Lengruber, no desastre ha tempos occorrido em Pariz.

Eleições em S. Paulo

Rio, 1.

Noticias de S. Paulo dizem que correm alli calmas as eleições para deputados e renovação do terço do senado estadual.

Barão do Rio Branco

Rio, 1.

O barão do Rio Branco tem sido muito cumprimentado hoje, 1.º anniversario de sua chegada aqui afim de assumir o ministerio das relações exteriores.

Coronel Albuquerque Xavier

Rio, 1.

Teve licença para vir a esta capital o tenente-coronel Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, commandante do 14º batalhão de infanteria, ahi estacionado.

Peste bubonica

Rio, 1.

Hontem deram-se cinco casos e quatro obitos de peste bubonica.

Officiaes intendentes

Rio, 1.

O marechal Paula Argollo, ministro da guerra, dirigiu uma circular aos delegados fiscaes nos Estados declarando que os officiaes do exercito, quando intendentes municipaes, só perceberão o soldo correspondente á patente.

Dr. Barata Ribeiro

Rio, 1.

Os amigos do dr. Barata Ribeiro, senador pelo Districto Federal, fizeram celebrar uma missa em acção de graças pelo seu restabelecimento.

Foi-lhe offerecido um lindo crucifixo de marfim.

Marechal João Neiva

Rio, 1.

Falleceu hoje o marechal João Soares Neiva, deputado federal pela Parahyba.

A camara levantou a sessão em signal de pezar, a requerimento do sr. Rodolpho Paixão, deputado por Minas Geraes.

O senado votou uá moção de pezar, suspendendo a sessão, a requerimento do marechal Almeida Barretto, representante da Parahyba.

O marechal João Neiva nasceu a 13 de agosto de 1839. Praça de 1855, foi promovido a alferes em 1860; a tenente, em 1866; a capitão, em 1871; a major, por merecimento, em 1882; a tenente-coronel, ainda por merecimento, em 1890, a coronel, em 1892; a general de brigada, em 1898; a general de divisão, em 1900.

O digno extincto, quando se proclamou a Republica, foi eleito senador federal pela Parahyba, sendo deputado desde a legislatura de 1900 até a actual. Na politica do visinho Estado militou sempre ao lado de seu irmão, o sr. dr. Venancio Neiva, juiz seccional ali.

No Rio Grande do Sul

Rio, 1.

Telegrammas de Sant'Anna do Livramento, Rio Grande do Sul, dizem ser desusado o movimento que se nota ali.

As tropas locaes, tanto federaes como estaduaes, estão aquarteladas.

Correm boatos insistentes de que rebentará uma revolução federalista.

Eleições do Districto Federal

Rio, 1.

Amanhã o relator das eleições do 2.º districto desta capital dará parecer reconhecendo os tres deputados da chapa do dr. Irineu Machado.

Pelo quarto logar o parecer reconhece ou o dr. Oscar Godoy, ou o dr. Hermes da Fonseca.

Rio, 1.

Cambio

O cambio fechou hoje a 11 15/16.

EXTERIOR

Dois naufragos

Lisboa, 1.

O paquete «Damar» recebeu na costa de Portugal dois naufragos.

Presume-se que sejam os srs. Cesar Marques e José d'Almeida, companheiros do aeronauta desapparecido, o pharmaceutico Belchior da Fonseca, de Villa Nova de Gaya.

Fallecimento

Lisboa, 1.

Falleceu hontem á noite o conselheiro Pereira Carrilho.

O cruzador «Benjamin Constant»

Londres, 1.

O capitão de mar e guerra Alencastro Graça, commandante, e os officiaes do cruzador brazileiro «Benjamin Constant» regressaram a Plymouth.

Os officiaes da nação amiga mostram-se satisfeitos com a recepção cordialissima que lhes foi feita pelo rei Eduardo VII e pela alta sociedade londrina.

Acompanhou-os o dr. Cardoso de Oliveira, encarregado dos negocios do Brazil nesta capital.

Parlamento inglez

Londres, 1.

Correu hontem a noticia de ser provavel a dissolução do parlamento.

Os jornaes de hoje contestam-na categoricamente.

Tempestade no Mediterraneo

Pariz, 1.

Reina violenta tempestade no Mediterraneo.

Uma tromba d'agua destruiu o caes do porto de Mortaganem.

Santos Dumont

Pariz, 1.

O sr. Santos Dumont abandonou os trabalhos de dirigibilidade dos balões, afim de fazer experiencias de equilibrio atmospherico com um balão commum.

O novo apparelho do eminente brazileiro navegará verticalmente. O motor é da força de sessenta cavallos.

Apesar da revelação scientifica que o sr. Santos Dumont promette fazer no terreno do equilibrio atmospherico, sua attitude, deixando as conquistas aeronauticas, causou nos circulos desta capital funda sensação.

A questão do Panamá

Nova-York, 1.

O governo da Austria e Hungria reconhece officialmente a nova Republica do Panamá.

Dr. Claudio Pinilla

Buenos-Ayres, 1.

O general Julio Roca, presidente da Republica, offerecerá um banquete ao dr. Claudio Pinilla, ministro do exterior da Bolivia.

Expedições polares

Buenos-Ayres, 1.

Chegou a canhoneira argentina «Uruguay», commandada pelo capitão de fragata Irizar.

A recepção foi pomposa, indo ao encontro dos expedicionarios uma flotilha de innumeros vapores engalanados.

O dr. Otto Nordenksjold é objecto de particular attenção dos buenairenses.

O explorador sueco confirma a existencia do canal navegavel descoberto por Gerlache.

O tratado do Acre

Buenos-Ayres, 1.

O dr. Claudio Pinilla, ministro do exterior da Bolivia e plenipotenciario incumbido de tratar da questão do Acre com o barão do Rio Branco, ministro do exterior do Brazil, teve hontem uma interessante entrevista com um jornalista buenairense sobre o litigio entre os dois paizes.

O ministro boliviano disse estar satisfeito com o tratado do Acre, que consulta os interesses da politica interna das duas nações.

O dr. Claudio Pinilla, referindo-se ao barão do Rio Branco, fez-lhe as mais lisonjeiras referencias, declarando serem injustas as accusações que fazem ao illustre brazileiro.

Imposto de xarque

Montevidéo, 1.

O governo recommendou ao dr. Susviela Guarch, ministro plenipotenciario do Uruguay no Rio de Janeiro, que reclame ao governo do Brazil contra a reducção do imposto sobre o xarque.

NOTAS INDISCRETAS

Esta secção é um reducto.

Falla aqui a nossa bôa fé, expande-se aqui a nossa sinceridade, affirmam-se aqui os nossos sentimentos individuaes, sem outras peias que não o nosso proprio criterio.

Com simplicidade e sem desfarces, passamos pelos assumptos os mais antinomicos, do sagrado ao profano, do grave ao ridiculo, do triste ao folgasão.

Das emoções do nosso affecto transpomos as fronteiras dos factos politicos, atravessando toda a disposição variada do terreno.

Isso quer dizer que aqui registramos o nosso modo de vêr, intimo e proprio, sem intervenções ou censuras.

Esta secção é assim um verdadeiro reducto, alheia, como o seu titulo indica, aos obstaculos das reservas e das discreções.

Vencendo as delicadezas do nosso chefe, triumphando das vacillações do noticiarista e dos *reporters*, impondo voluntariosa modestia ao typographo e ao paginador, fugindo das alegrias dos companheiros, Annibal Freire, hontem bacharelado em Direito, concluido o seu tirocinio academico, constrangeu o *Diario* a inexplicavel silencio!

Ainda, á ultima hora, elle veio arrancar do prelo as linhas singelas do nosso applauso á sua victoria.

Mas aqui é que elle não ousará chegar. aqui o desafiamos, tamanha certeza nos sobra de que não conseguirá quebrar-nos a penna.

Somos rebeldes ás demasias do seu recolhimento.

Não lhe fazemos a biographia, nem lhe tecemos madrigaes com os lugares communs da lisonja.

Essa vida de imprensa que ha dous annos temos atravessado, bons companheiros e amigos sem simulações, dispensa quaesquer engrossamentos.

O nosso abraço, porém, é que aqui fica registrado, quér elle queira, quér não.

Zangue-se embora...

RECTIFICAÇÃO

Sob este titulo o sr. dr. Moreira Alves enviou-nos o artigo que em seguida vae publicado, destruindo assertos do sr. dr. Martins Junior, referentes a politica de Pernambuco.

Chamado nominalmente a debate, o sr. deputado Moreira Alves salienta a falsidade de argumentação daquelle antigo politico, cuja attitude politica accentuadamente irreflectida revela uma das faces de sua personalidade.

Chamamos a attenção dos leitores para o artigo do digno congressista pernambucano:

Em artigo publicado no *Paiz* de 22 do corrente sobre os factos occorridos em 1893 e 1894, aqui e no Rio de Janeiro e que interessam á politica pernambucana, o dr. Martins Junior, appellando para o meu testemunho, assevera que—*por occasião da scisão do partido republicano federal, elle, sem sahir de partido algum, entrou para a fracção chefiada pelo general Glycerio, tendo dado dessa resolução aviso ao dr. Rosa e Silva*».

Chamado nominalmente a intervir na discussão, em má hora por s. exc. provocada, penso cumprir um dever expondo tudo quanto em minha presença se passou entre os dois illustres pernambucanos e restabelecendo a verdade dos factos, que é por vezes, naturalmente sem nenhuma má intenção, sacrificada no artigo que me força a escrever estas linhas.

***

Em fins do anno de 1893, de volta do Rio de Janeiro, o dr. Martins Junior convocou o directorio do partido por s. exc. chefiado e, informando-o de que, por accôrdo a que chegara com o dr. Rosa e Silva, dispunha de dois logares na chapa que se ia organizar para deputados federaes, um no 3.º e outro no 4.º districto, consultou aos seus amigos sobre os seguintes pontos: 1.º se approvavam o seu procedimento, pois tudo fizera *ad referendum* do seu partido; 2.º si, no caso de estarem de accôrdo com elle sobre o 1.º ponto, dever-se-hia apresentar chapa em commum, fundindo-nos desde logo com o partido republicano federal, si nisto accordasse o dr. Rosa e Silva, que era esperado a cada momento, ou apresentar cada grupo a sua chapa, ficando desde logo determinado que, nesta hypothese os companheiros dos candidatos escolhidos para os dois logares, que nos eram offerecidos, não deveriam receber nenhum voto, pois os eleitores nossos correligionarios suffragariam sem discrepancia os tres nomes escolhidos para os referidos districtos, isto é, dois amigos do dr. Rosa e Silva e um do dr. Martins Junior, em cada um delles.

Contra a proposta de fusão immediata votaram quasi todos os membros do directorio, pela unica razão de não ser honesta e digna a união com o dr. Barboza Lima, que fazia então parte do partido dirigido pelo dr. Rosa e Silva e era um dos seus candidatos no pleito que se ia ferir. No mais ficaram todos de accordo com o dr. Martins Junior.

Aqui chegando, o dr. Rosa e Silva, com o maior cavalheirismo, acceitou tudo quanto lhe foi pelo dr. Martins Junior proposto, inclusive os candidatos, em sessão posterior escolhidos pelo directorio do partido republicano, e, com a lealdade de que o dr. Martins Junior já deu publico testemunho, fez vingar o accôrdo em toda a linha.

Estavam as coisas neste pé, quando os srs. Barbosa Lima e Coêlho Cintra declararam-se em opposição ao governador do Estado, que era então o dr. Corrêa de Araujo; desde este momento a todos se affigurou possivel a fusão que antes da eleição fôra recusada.

E, effectivamente, seguindo para o Rio, a tomar parte nos trabalhos legislativos, o dr. Martins Junior, em minha companhia, procurou por vezes o dr. Rosa e Silva, e tendo de vir a esta cidade em principios de junho, declarou-lhe que se fosse definitivo o rompimento com o sr. Barbosa Lima poderia s. exc. contar com os seus serviços, affirmação que reiterou-me quando deixei-o a bordo do paquete que deveria conduzil-o, o que levou-me a tomar parte em todas as reuniões da fracção do partido republicano federal, que ficára ao lado do venerando dr. Prudente de Moraes, após a moção apresentada pelo dr. Seabra, de solidariedade com s. exc., a proposito de incidentes occorridos naquella epocha na Escola Militar, moção que dera em resultado o facto que o dr. Martins Junior esperava para unir-se politicamente ao dr. Rosa e Silva, quer dizer a exclusão do sr. Barbosa Lima do partido por aquelle illustre cavalheiro chefiado.

Não obstante, porém, as declarações cathegoricas feitas ao dr. Rosa e Silva e a mim que era então seu correligionario e fôra seu companheiro de luctas durante todo o tempo que o sr. Barbosa Lima aviltou esta terra, quando, em resultado da scisão a que já me referi, o dr. Arthur Rios, que resignára a presidencia da Camara e representava o pensamento do eminente chefe pernambucano, teve de disputar esse mesmo logar com o general Glycerio, recebi um telegramma do dr. Martins Junior, pedindo apoiasse essa candidatura, telegramma a que, é bem de ver, não attendi, como declarei na *Republica*, que dera o meu nome entre os dos eleitores do referido general.

Este facto, porém, não determinou o afastamento do dr. Martins Junior, tanto que, logo após sua chegada de volta d'esta cidade, procurou o dr. Rosa e Silva para tractar de negocios politicos, como confessa em seu artigo.

N'essa conferencia—e chego justamente ao ponto interessante da questão,—o dr. Martins Junior não *declarou que iria no dia seguinte collocar-se ao lado do general Glycerio*; ao contrario o que ficou assentado foi que, em outra occasião s. exc. apresentaria as bases do accôrdo, uma vez que o dr. Rosa e Silva tinha visitas em casa e nós não nos podiamos demorar.

Ainda depois disto o dr. Martins Junior declarou-me que não voltaria á casa do dr. Rosa e Silva, mas far-me-hia portador d'aquellas bases; e de que assim succederia estava eu certo, quando na manhã de 30 de junho, ao ler o *Paiz*, deparei com a publicação de um discurso por s. exc. proferido na vespera, no cemiterio de S. João Baptista, por occasião de commemorar-se o infausto passamento do marechal Floriano Peixoto, discurso em que s. exc., pela 1.ª vez, se declarava alistado nas fileiras oppocisionistas.

Do exposto se vê que o dr. Martins Junior não prevenira ao dr. Rosa e Silva de que se iria collocar ao lado do general Glycerio, como a mim proprio, então seu correligionario e, como ainda hoje, seu amigo, não se dignára fazer, e que a 1.ª vez que s. exc. *formou ao lado dos amigos do general Glycerio* não foi na Camara, como affirmou, mas n'um cemiterio ao rumorejar dos cyprestes e ao som das palmas da *jacobinada vermelha*, que tanto ha especulado com a memoria do grande morto.

Sempre attribui a attitude assumida naquella occasião pelo dr. Martins Junior, á revelia dos seus amigos e com quebra de todos os seus compromissos, a uma expansão tribunicia tão commum aos oradores fogosos, que não podem e não sabem ser senhores da palavra, que, entretanto, manejam com o maior brilhantismo.

Não fôra isto e, certamente, eu teria desde aquelle momento grandes motivos de queixa do meu illustre amigo.

Olinda, 30 de junho.

J. Moreira Alves.

NA MACIOTA...

CCXXVI

Surgem contestações de todo lado
Ao que Martins anda affirmando á tôa:
Que occasião tão bôa
Perdeu Martins de se ficar calado!

LULU' SENNA.

JURAMENTO

A' minha tia Regina de Freitas.

Desde a vespera que o sr. Paulo chorava em silencio ao pé do leito daquella que elle tinha amado apaixonadamente. No emtanto, na brancura lactea que transparecia dos lençoes, dos cortinados e fronhas rendadas, apparecia a formosa imagem da querida morta, dormindo placidamente o seu ultimo somno sem um traço de angustia no semblante meigo e mimoso, arrodeado de flores muito lindas que as mãos de seu marido tinham piedosamente semeado sobre ella.

Estava divina a morta, sob essa pallidez que a enregecia como uma estatua de cera! Os cabellos sedosos, quasi louros, encaracolando-se em cachos muito longos lhe cahiam pelos hombros misturando-se graciosamente com a profuzão de petalas de rosas. Quando o vento soprava mais forte elles se baloiçavam alegremente enchendo de vida o rosto da jovem Lyce, onde fluctuava sempre um sorriso adoravel como se ella fosse falar.

O marido comprehendia que a hora da separação eterna tinha chegado. Muito triste, olhava a sua amada sorrir entre as flores. Debulhado em prantos, mergulhado n'uma immensa dôr, se admirava como os annos se tinham passado rapidos! E, agora, neste momento angustioso, elle pensava no seu amor que se despertava mais ardente e mais vivo Amaldiçoava a sorte, chegando as vezes até a arrimar-se na esperança louca de um milagre imprevisto. Não podia absolutamente comformar-se com a lembrança de que essa mocidade e belleza cheia de graças e seducções fôra do commum, podessem ser inexoravelmente arrebatadas de seus braços. Seria possivel que, de toda a sua grande felicidade não lhe restasse mais do que essa estatua de belleza fria e inanimada?!

Muito tremulo e perturbado segurava-a pela fronte, beijava-a ardentemente nos olhos, pedindo que despertasse, repetindo entre beijos as mais ternas palavras que lhe vinham do coração.

Meu Deus! Como ella estava fria! Era a primeira vez que recebia com indifferença as suas caricias! Não falaria mais; tudo era inutil; nem o seu coração ali todo desfeito em lagrimas teria o poder de reanimal-a.

Durante tres annos esta mulher tinha sido o seu anjo tutelar.

Minha querida Lyce adorada, murmurava elle, foste melhor do que eu, e tu me amaste mais, porque me sacrificaste a tua mocidade e a tua innocencia, a mim que te fui perjuro tantas vezes!

De ti, Lyce mimosa, eu não tive jamais senão ciumes, da tua belleza que eu não queria ver profanada. A vida não te foi bôa talvez, mas, foi a mim que tu déste tres annos de embriaguez completa e de um amor tão puro e absoluto que eu não poderei esquecer mais nunca.

Repousa em paz, Lyce formosa! Nunca mais pertencerei a ninguem, eu o juro, minha querida, adeus..., perdôa...— E apontando para o berço cheio de fitas como um naviosinho, onde se baloiçava o seu primeiro filho, sacudindo as pernas gordas. mordendo os dedos, e rindo alto, olhando a claridade deste dia cheio de sol, de brilhos e bellezas que entravam em plena força pela janella a dentro, elle disse: ficaremos os dois aqui na terra aguardar a lembrança da tua imagem de santa. Beijando nesse momento os labios descorados da pobre Lyce que ia ser para sempre encerrada no seu esquife negro, pareceu ao desconsolado marido que ella dizia cheia de hesitações e duvidas, porém, ainda mais meiga e mais risonha acolhendo essa promessa solenne que, não se realizaria talvez:

Agradecida! Agradecida!

Recife, 2 de novembro de 1903.

AMELIA DE FREITAS BEVILAQUA.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos até o dia 31 do corrente mez.

DR. CORREIA DE ARAUJO

Como já noticiámos, os innumeros amigos e admiradores do sr. dr. Joaquim Correia de Araujo, antigo governador do Estado, preparam-lhe importante recepção, por occasião de sua chegada a esta capital, de regresso da Europa.

Serão adornadas as diversas ruas, por onde tem de passar o cortejo de carros que acompanha o do illustre pernambucano, do cáes Santos Dumont á residencia de s. exc.

O sr. dr. governador do Estado, em attenção ao sr. dr. Correia de Araujo, determinou que as bandas de musica da policia tocassem no porto de desembarque.

A Junta da Santa Casa de Misericordia permittiu hontem que trocassem os respectivos logares os chefes de clinica especial: coronel dr. José de Miranda Curio e dr. Augusto Coelho Leite. Passou este a exercer a clinica do Asylo de Mendicidade e do Hospital dos Lazaros e aquelle a do Collegio das Orphãos e da Casa dos Expostos.

Apolices municipaes

A Prefeitura municipal mandou hontem recolher ao Banco do Recife mais uma prestação de 6:500$000 para o pagamento dos juros e resgate de apolices no fim do semestre corrente, elevando-se a 65:000$000 a quantia já depositada n'aquelle estabelecimento de credito.

DR. ANNIBAL FREIRE

Nosso dilecto companheiro de trabalho, Annibal Freire, completou ante-hontem seu brilhante curso de estudos juridicos e sociaes.

O encarregado de dar a grata noticia aos leitores do DIARIO foi o dr. Almeida Cunha, o decano dos jornalistas pernambucanos, que desempenhou sua tarefa com tanta mestria quanto carinho.

Infelizmente grande foi nosso desapontamento, quando hontem, pela manhã vimos que a noticia havia desapparecido da *Reportagem*.

Um ligeiro cochilo do paginador e o passaro bateu a linda plumagem.

Para hoje foram tomadas todas as precauções, e embora sem o colorido e perfume da que foi sonegada, nem por isso a actual noticia será acolhida com menor ledice pelos leitores do DIARIO, estamos convencidos.

Para nós é tão respeitavel a modestia no homem quanto o pudor na mulher; mas o nosso querido collega ha de nos desculpar—nós temos a alma inundada de alegria, e o proprio da alegria é a expansão.

NO LAR

Por motivo do seu anniversario natalicio, o illustre sr. dr. José Antonio de Almeida Pernambuco foi hontem muito cumprimentado pelos seus amigos.

A' sua elegante residencia, no becco do Padre Inglez, affluiram cavalheiros da nossa mais dintincta sociedade, que foram levar ao digno engenheiro suas saudações pela data que se festejava.

Emprovizou-se ligeiro concerto musical, tocando em frente ao chalet do anniversariante a banda de musica do regimento policial.

A todos o sr. dr. José Pernambuco e sua familia acolheram com a maxima gentileza e cavalheirismo.

D'entre as manifestações que s. s. recebeu, realçou sobremodo a que o seu filho Jorge, intelligente menino de onze annos de idade fez nos seguintes versos:

Poeta é hora de partir, o dia
em cascatas de luz estonteante
dos pincaros da serra já irradia,
já o rouxinol trinando é saltitante

seu noivado a cantar em harmonia!
Vae, segue o fado teu, pallido Amante,
em busca do prazer e da Alegria;
então, quando voltares arquejante,

cançado de viver; tambem de amar
pleno de triumphos e de grandes glorias
senta-te junto a mim e vem contar

si a campina de virentes valles
sem furores e estrondo de victorias
não é mais bella e tem menos males.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Beatriz Prata Bueno.

— O sr. Izaias de Senna Tapioca e a exma. sra. d. Felismina Gonçalves de Arruda Senna tiveram a gentileza de participar-nos hontem o seu casamento, que se realizou na cidade do Cabo.

Desejamos-lhes as mais perennes venturas.

— Faz annos hoje o preparatoriano Domingos Marques Vieira.

A apolice de carteira economica premiada no sorteio que o Banco das classes procedeu hontem foi a de n. 60.

IDÉAS DE BIOLOGIA

O sr. F. Goflot, em um dos ultimos numeros da *Revue philosophique*, compara os estudos parallelos de Ch. Richet e de Sully Prudhomme sobre a finalidade em biologia.

O darwinismo marca um progresso das sciencias biologicas quando fez entrar a finalidade organica no dominio do determinismo. Assim renovada, a biologia é uma sciencia autocephala, que tem não sómente sua technica, mas sua logica propria e seus conceitos fundamentaes.

Trata-se, pois, diz o sr. Goflot, de fazer a critica da idéa de fim e da de tendencia, que é para a biologia o que a noção de força é para as sciencias cosmologicas.

Distribuimos em 25 esmolas de 2$ cada uma os 50$ que nos foram, no dia 30 do mez ultimo, enviados pela gentil senhorita Maria de Jesus Carneiro de Oliveira, filha do sr. coronel Manoel Antunes de Oliveira.

Eis os nomes das pessoas contempladas: Domingas Tertuliana da Conceição, Francisca Eugenia de Oliveira, Anna Mendes Bastos, Maria Rita da Costa e Silva, Anna Joaquina de Moraes, Joanna Maria Barreto, Anna Francisca do Souza Rego, Leonidas da Conceição Badoux, Anna de Medeiros Coêlho, Isabel Pinto, Isabel de Figuêiredo Braga, Francisca Pinto, Alexandrina Paulina de Vasconcellos, Rita Sette Ferreira Muniz, Anna Margarida dos Guimarães, Amalia Rodrigues da Silva, Antonia Alexandrina do Carmo, Lourença Maria da Costa Cabral, Amelia Cardoso Rabello, Maria Alexandrina da Silveira Carvalho, Maria Adelaide dos Santos, Severina de Barros Santos, Rita Mendes Bastos, Francisca de Paula Cavalcante e Maria Florencia da Conceição.

Vida social

Da exma. sra. d. Porancey Gonçalves de Azevedo, filha do sr. alferes Julio Gonçalves de Azevedo, recebemos hontem 600 *coupons* da companhia ferro carril, com destino á Liga contra a tuberculose.

Solennisa ella assim o seu 4.º anniversario.

— Reune hoje, ás tres horas da tarde, a commissão executiva da Exposição artistico-industrial no Lyceu de artes e officios.

Pede-se o comparecimento de todos os membros.

— A sociedade litteraria e historica Bernardo Vieira de Mello reune hoje, ás ... horas e no logar do costume, em sessão de assembléa geral, para tratar de assumptos importantes.

Do *Ipiranga*, que se publica em Mogy das Cruzes, Estado de S. Paulo, destacamos a seguinte noticia sobre o livro de versos do nosso prezado collaborador, dr. Faria Neves Sobrinho!

« Recebemos a *Estatuaria* e *Poema do Olhar*, lindos versos do eximio poeta Faria Neves Sobrinho, da Academia pernambucana de lettras.

Esse volume, obra prima da arte typographica, foi editado pela antiga casa de Laemmert do Recife e de propriedade do nosso prezado amigo e saudoso companheiro o sr. J. B. Edelbrock.

A esse bom amigo enviamos felicitações e agradecimentos pela fineza do delicado presente.

ALMA RELIGIOSA

Rezam-se missas:

Amanhã na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas, por alma de Euphemia Pinto Saraiva.

O subdelegado do 1.º districto de S. José, capitão Heliodoro Rabello fez hontem recolher a casa de detenção os seguintes individuos:

Joaquim Custodio de Souza e Severino Ferreira da Silva como gatunos; Vicente Isidoro e José da Silva, por offensas a moral e Minervino da Silva como desorceiro.

VARIAS

Desde alguns dias acha-se nesta capital o sr. dr. Carvalho Aranha, filho do sr. coronel Antonino Aranha, inspector da alfandega.

O distincto moço é um dos mais brilhantes litteratos do meio paulistano, onde tambem exerce a profissão de advogado.

×

Terminou hontem o curso de direito o dr. Arcelino Pinheiro Ramos, digno filho do sr. coronel Pinheiro Ramos, senador estadual, a quem cordialmente felicitamos.

×

No dia 6 do corrente, pelas 7 horas da noite, terá logar, no «Instituto Pestalozzi», a festa do encerramento das aulas.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

×

O intelligente moço dr. Democrito Brandão Gracindo, juiz substituto no vizinho Estado das Alagôas, concluiu hontem o seu curso de direito na nossa Faculdade, vendo sempre recompensados da melhor fórma os seus louvaveis esforços.

×

O dr. Cavalcante Pina, auxiliar da inspectoria de hygiene, vaccinará hoje e amanhã, das 10 ás 11 horas do dia, na pharmacia «Ferreira», á praça Maciel Pinheiro n. 9.

×

Os esperançosos academicos Helvecio Guimarães e Braz Netto, fizeram hontem exames do 4º anno de direito, vendo coroados de exito os seus esforços.

×

Para o Rio de Janeiro, onde vae em busca de melhoras á sua saude alterada, seguiu ante-hontem a bordo do paquete nacional *S. Salvador*, o sr. dr. José Ignacio Fernandes Barros.

Acompanha-o sua estremecida filha, a gentil senhorita Adelaide Barros.

×

O estudioso quarta annista de direito sr. Alerano de Barros, prestou hontem exames do curso juridico-social, sendo approvado plenamente.

×

A distincta actriz Pepa Ruiz, que ha pouco trabalhou no Santa Izabel com a companhia de operetas Silva Pinto, seguiu ante-hontem, para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete *S. Salvador*.

Agradecemos-lhe as despedidas, que nos enviou.

×

Prestaram hontem exames das materias do 4º anno, em nossa Faculdade de direito, os intelligentes moços Arthur Virgilio e Francisco Guimarães Junior, obtendo este, approvação distincta em todas as cadeiras e aquelle plena em finanças e distincta nas demais.

×

Pela conceituada agencia das loterias de Sergipe, á praça da Independencia ns. 31 a 37, de Bernardino Campos, foi vendido da que hontem se extrahiu, o premio de 500$000 que tocou ao bilhete n. 34025.

×

Por telegramma particular, sabemos que hontem foi promovido ao posto de guarda-marinha, o aspirante da Armada sr. Pedro Thiago de Figueirêdo.

O joven official recentemente galardoado é pernambucano e filho do sr. coronel Herminio de Figueirêdo, zeloso subdelegado do 1º districto da Bôa-Vista.

×

Para a Parahyba, onde reside, segue amanhã o estimavel academico de direito Horacio de Albuquerque.

EXAMES

FACULDADE DE DIREITO

Resultado dos exames de hontem:

5.º anno

Misael Correia Seixas, distincção em legislação comparada; plenamente grão 9 em administrativo e pratica do processo e theoria, grão 8 em medicina publica.

Alberto Carlos Paes Barretto, plenamente grão 9 em theoria e pratica do processo e em direito administrativo, grão 8 em legislação comparada e em medicina publica.

Arcelino Pinheiro Ramos, plenamente grão 7 em todas as cadeiras.

Democrito Brandão Gracindo, plenamente grão 7 em todas as cadeiras.

Epaminondas Lins de Albuquerque, plenamente grão 8 em administrativo e grão 6 nas outras cadeiras.

Fabio de Barros Freire, plenamente grão 8 em administrativo, grão 7 em legislação comparada, grão 6 em theoria e pratica do processo e em medicina publica.

4.º anno

Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro, distincção em civil, em commercial maritimo e em criminal; plenamente grão 8 em finanças e contabilidade do Estado.

Francisco José da Silva Guimarães, approvado com distincção em todas as cadeiras.

Joaquim Alerano Bandeira de Barros, plenamente grão 8 em criminal e em commercial maritimo, grão 7 em civil e em finanças e contabilidade do Estado.

Hervecio Gomes de Carvalho Guimarães, plenamente grão 6 em criminal e em commercial maritimo; simplesmente grão 5 em direito civil e grão 1 em finanças e contabilidade do Estado.

Braz Netto Carneiro Leão, simplesmente grão 1 em finanças e contabilidade do Estado e em commercial maritimo, grão 2 em criminal e em direito civil.

3.º anno

Leonel Pessôa da Cruz Marques, simplesmente grão 5 em criminal e grão 3 em commercial terrestre e em civil.

Pedro da Cunha Cavalcanti, simplesmente grão 4 em commercial terrestre e grão 1 em criminal e em civil.

Luiz Cavalcanti de Queiroz Monteiro, simplesmente grão 3 em commercial terrestre, grão 1 em criminal e em civil.

Manoel Octaviano Guedes Nogueira Junior, plenamente grão 6 em todas as cadeiras.

Athanazio Cavalcanti Ramalho, plenamente grão 6 em todas as cadeiras.

Ranulpho de Oliveira e Silva, plenamente grão 6 em commercial terrestre e em direito civil; simplente grão 5 em direito criminal.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Serão chamados hoje para as provas oraes de descriptiva, mechanica racional, architectura e mathematica (admissão) os seguintes alumnos.

1.º ANNO

Descriptiva (11 horas)

Pedro Ferreira Bartholo, Manoel Rozendo Bezerra Marques, Manoel Liberato Cavalcanti Coutinho, Silvestre Gomes de Araujo, Francisco Amynthas de Carvalho Moura, alferes Raymundo Baymu de Serra Martins.

2.º ANNO

Mechanica racional (9 horas)

João de Borba Carvalho, João Gualberto Dantas e Francisco Cornelio da Fonseca Lima Junior, Gercino Candido Ferreira e Decio Fonseca.

5.º ANNO

Architectura (9 horas)

José Gomes Parente.

Mathematica (admissão)

Octaviano Augusto de Mendonça.

Resultado dos exames de hontem:

5.º ANNO

Direito administrativo

José Gomes Parente.—approvado.

Topographia

João de Borba Carvalho, approvado plenamente, João Gualberto Dantas e Francisco Cornelio da Fonseca Lima Junior.—approvados.

4.º ANNO

Construcção

José Oscar Moreira de Mendonça e Affonso Cabral Tavares de Albuquerque. —approvado plenamente.

3.º ANNO

Mechanica applicada

Paulo José de Lima e Silva, Luiz Ramalho dos Reis e Armando Xavier C. de Albuquerque, approvados plenamente, Manoel Perphyrio Brito, Rodrigo Carneiro de Almeida e Rosmino Fernandes de Araujo.—approvados.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames feitos hontem n'este estabelecimento:

Geographia e chorographia

Eurico de Sá Pereira, Diniz Peryllo de Albuquerque e Mello, e Marcos Correia Pessôa de Mello, approvados simplesmente.

Reprovados 4.

Physica e chimica

1.ª e 2.ª turmas.—João Climaco David Madeira e Luiz Carneiro da Cunha Bêda, approvados plenamente; Aureliano Arthur Soares Quintas, Francisco Xavier de Seabra Andrade, Walfrido da Silva Almeida, Jayme Pereira de Souza Lima, Francisco Fernandes Dantas, Domingos Nunes Ferreira Filho, Epiphanio Oswaldo Bezerra, Adolpho de Oliveira, Theofredo Lopes de Siqueira e Manoel de Mendonça Guimarães Sobrinho, approvados simplesmente.

Hoje serão chamados para exame os seguintes estudantes:

Physica e chimica

1.ª turma.—João Caminha de Sá Leitão, Carlos Teixeira Lopes, Adolpho Curio de Castro Araujo Antonio Marques de Amorim Junior, João Baptista Vianna de Souza e Abdias Pinho Borges.

3.ª turma.—João Cabral de Mello Filho, Jorge de Mello Cahú, Alcebiades de Albuquerque Mello, Romeu Estellita Cavalcanti Pessôa, Antonio Gomes Parente e João Octavio de Azevedo Lessa.

Supplentes.—José Maria Moreira Cardoso, Ulysses Gomes Porto, Aniceto Ribeiro Varejão, Lydio Octavio Gomes da Silva, Ramiro Beltrão da Silva Lapa e Aurelio de Oliveira Buarque.

Latim

Diniz Peryllo de Albuquerque e Mello, Marcos Correia Pessôa de Mello, José Bonifacio Vianna de Souza e Alfredo Ernesto de Seixas.

— Perante a commissão examinadora, composta dos academicos Julio Porto Carreiro e Sizenando Silveira e das alumnas-mestras Judith Cordeiro de Mello, titulada pela Escola Normal e Adelia Leal Ferreira, prestaram exame, no dia 28 de novembro, os alumnos abaixo declarados da escola particular mixta regida pela professora Alzira Leal Ferreira, obtendo o seguinte resultado:

1.º *Grão*—Fausta Gomes de Medeiros, approvada com distincção.

1.º *Grão*—(3.ª classe) José Leal Ferreira, approvado com distincção.

Após o exame foi gentilmente offerecido um *lunch* ás pessoas presentes, que felicitaram á professora da cadeira pelo modo significativo por que se desempenharam os seus discipulos.

— No dia 30 de novembro realizaram-se os exames de geographia do collegio Santa Margarida, sob a presidencia do sr. dr. Luiz José da Silva, servindo de examinadores o sr. dr. Bianor de Medeiros e a professora da cadeira d. Maria Emilia Pereira de Souza.

O resultado foi o seguinte:

1.º *Anno*—Maria Salomé Cabral de Arruda e Maria da Penha Gesteira, approvadas com distincção.

2.º *Anno*—Elvira Santos Lima, approvada com distincção.

— No dia 1.º de dezembro realizaram-se os exames de Chorographia do Brazil e Calligraphia do Collegio Santa Margarida, sob a presidencia do sr. dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, inspector da instrucção publica municipal, servindo de examinadores o sr. dr. Luiz José da Silva, professor José Martiniano de Souza e as professoras das cadeiras d.d. Maria Emilia Pereira e Donatilla de Meneses Amorim.

O resultado foi o seguinte:

Chorographia do Brazil—2.º anno—Elvira Santos Lima, approvada com distincção.

Calligraphia—1.º anno—Maria da Penha Gesteira, Maria Salomé Cabral de Arruda e Leonor da Silva Ramos, approvadas com distincção.

— Sob a presidencia do bacharel Francisco Silverio de Faria, servindo de examinador o professor Innocencio Lopes de Mendonça, effectuaram-se nos dias 25 e 26 do passado, os exames das alumnas da primeira escola publica municipal do sexo feminino da freguezia de S. José, regida pela professora d. Beatriz Guilhermina de Miranda Oliveira, dando o resultado seguinte:

1.º grão—Maria do Carmo de Albuquerque Prysthon, Thereza Perpetua da Silva Lobato e Henriqueta Adelia Gomes Saboia, approvadas plenamente, sendo-lhes conferido pela commissão examinadora o titulo de distincção; Carolina Tavares Carreiro e Henrique de Barros Klleitzenchell, approvados plenamente.

2.º grão—Maria do Livramento Alves de Almeida, Maria Candida Baptista de Oliveira e Magdalena Fernandes Barros, approvadas plenamente, sendo-lhes conferido pela commissão o titulo de distincção; Joanna Florencia Marques dos Santos e João José de Castro Salles, approvados plenamente.

3.º grão—Alexandrina Maria do Nascimento e Juliêta de Araujo Willeor, approvadas plenamente, sendo-lhes conferido pela commissão o titulo de distincção.

— No dia 25 de novembro, no paço municipal de Nazareth, effectuaram-se os exames primarios das escolas municipaes dessa cidade, regidas pelos professores João de Barros Correia de Araujo e Francisco Ferreira Correia de Araujo. Presidiu o acto o respectivo prefeito, coronel Fernando Barata da Silva, servindo de examinadores os professores, da cadeira e o professor Manoel Targino Leopoldino dos Santos. Estiveram presentes o desembargador Adalberto de Figueirêdo, majores Abilio Clementino Bezerra e Ignacio Vieira de Mello e capitão João Vieira de Mello. Eis o resultado:

1.º grão—Paulo de Mello Pinto e Alice Vieira de Mello, distincção e louvor; Maria Nunes de Souza, Maria Marques dos Prazeres, Maria Apollonia da Silva e Thereza Aurea Cavalcanti, distincção.

2.º grão—Augusta Justa Flor de Lima, distincção.

3.º grão—João Ignacio de Freitas, distincção e louvor.

— No dia 30 de novembro findo tiveram logar os exames da 2.ª cadeira da freguezia de Santo Antonio, regida pelo professor Luiz Marques Vieira, sob a presidencia do sr. Olympio Arroxellas Galvão, servindo de examinador o professor Francisco Lins de Carvalho e o professor da cadeira. O resultado foi o seguinte:

1.º grão—Antonio C. das Chagas Ribeiro, Fausto Nobre de Almeida Castro, Marcos de Figueirêdo, Salathier José da Silva e José Vieira de Mendonça, approvados plenamente; Mamede Izidoro Pessôa, João Thiago Villaça, Manoel da Silva Pacheco, João Antão Vieira, Elias Pinho Costa, Arthur José dos Santos e Oscar Gonçalves T. de Mello, approvados.

2.º grão—Waldemar Solano Sá, Eurico de Figueirêdo Brazil, Miguel Lopes da Fonseca e Nathaniel Frederico de Oliveira, plenamente.

3.º grão—Alvaro Rodrigues da Silva, Itatá Seve Veras e Thomaz B. da Costa Ribeiro, plenamente. A commissão examinadora propoz a distincção de dois alumnos, o professor da respectiva cadeira, porém, discordou da proposta.

Deixaram de comparecer aos exames dois alumnos do 1.º grão e faltou á prova oral um do 2.º grão, por incommodo de saúde.

Em terras do engenho Bragança, municipio da Victoria, travaram-se de razões, sexta-feira da semana ultima, os individuos José Galdino Barbosa e João Paulo.

Este que se achava armado de uma espingarda, desfechou um tiro contra seu contendor, matando-o.

Praticado o crime, João Paulo pôz-se em fuga.

O sr. Pedro José de Albuquerque, delegado local, diligencia captural-o.

O sr. dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da capital remetteu em data de hontem ao sr. dr. chefe de policia, as seguintes armas apprehendidas pelo sr. coronel Hermino de Figueirêdo, subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, em poder de diversos desordeiros: 17 facas de ponta, 2 punhaes e 2 navalhas.

DADOS E INFORMAÇÕES

Uma das grandes exportações das republicas do Prata é a de fructas e legumes para a Europa, especialmente para Londres, onde ultimamente teve logar uma esplendida exposição daquelles generos.

O transporte se faz por meio dos paquetes da Mala Real, em camaras frigorificas com capacidade para 160 toneladas.

O *Nile*, que partiu de Buenos-Ayres em principios do mez passado conduziu:

145	caixões de	....	espargos
25	»	»	pepinos
75	»	»	tomates
40	»	»	cerejas
200	»	»	fructas diversas

A este carregamento seguiu-se um outro pelo *Thames*, que passou aqui pelo porto do Recife ha poucos dias.

Ora, emquanto a Republica Argentina exporta até cerejas, em concorrencia com as de origem franceza e allemã, nós com a prodigiosa variedade de fructas que possuimos, continuamos a importar enorme quantidade de fructas e hortalices.

O Pará importa de Portugal fructas de todas as especies; Pernambuco recebe principalmente peras, maçães e uvas. S. Paulo consome annualmente de Montevidéo cerca de 750,0000 caixas de fructas.

Por que razão não havemos de procurar na exportação de fructas e hortalices, como fez o Uruguay, poderoso auxiliar para debellar a crise por que passamos?

De fructas não importa a França cerca de 125.000.000 de francos, a Allemanha mais de 125.000.000 de marcos, e a Inglaterra, a Russia, a Suecia e a Noruega perto de 10.000.000 de libras esterlinas?

Não importam os Estados Unidos bananas no valor de dous milhões de dollars?

Em materia de cultura da terra nós insistimos em não plantar senão canna e café, esquecendo-nos que a beterraba entrou em concorrencia com a canna e o mundo inteiro se acha saturado de café.

Hontem á tarde, encontrando-se na Soledade o 1º sargento do 2º de infanteria Primo José Leandro com um individuo, cujos signaes caracteristicos eram os mesmos de Felippe de tal, autor do barbaro assassinato, occorrido ha cerca de 6 annos, no logar *Riachuelo*, no Estado de Sergipe e de que fôra victima, o infeliz pae de familia Candido José Marcellino, feitor do engenho *Estancia*, prendeu-o á ordem do sr. dr. Souza Paraizo, delegado do 2º districto da capital.

Interrogado o alludido individuo, que é empregado na limpesa publica, disse chamar-se Luiz de França Almeida, ser natural de Angelim neste Estado e acharse residindo nesta capital, ha 5 annos pouco mais ou menos. Negou conhecer o sargento Primo, mostrando-se admirado em ser-lhe pelo mesmo attribuida a auctoria do facto a que acima alludimos.

O sargento affirmou, porém, ser elle o criminoso, relatando as circumstancias de que o facto fôra revestido. Disse elle que Candido havia sido assassinado com tres golpes de foice e um tiro de espingarda, tendo sido questões de ciume o movel do crime, por causa da mulher de nome Seraphina. Accrescentou mais que o criminoso, afim de não ser descoberto tentou assassinar uma sua propria filha.

Felippe ou Almeida, foi recolhido á casa de detenção.

Sobre o facto o sr. dr. Souza Paraizo abriu inquerito.

O REI DA GRECIA

A's ultimas datas achava-se em Pariz o rei da Grecia.

Cincoenta e oito annos de idade não impedem que Jorge I leve na grande capital franceza a vida dos que dominam pela posição ou pelo fausto.

Da rua Clemence Marxot, onde se aloja a legação grega, ao hotel Bristol, na praça Vendôme, ponto de hospedagem do soberano, é um continuo desfilar de carruagens para passeios matinaes, visitas aos museus, recepções protocollares, ou banquetes opulentos de iguarias e crystaes finissimos.

Ao contrario de muitos reis, o da Grecia quer que se o considere um mundano. Para isto frequenta corridas, vae aos theatros, torna-se socio dos principaes «circulos», e até dansa quadrilhas de honra. A velha civilização hellenica, parece, ainda repercute nelle suas vibrações sonoras.

O menor de nome José Antonio, empregado do estabelecimento de fazendas, denominado a *Loja da Noiva*, sito á rua Duque de Caxias e de propriedade do sr. Octavio Bandeira, hontem illudindo a vigilancia de seu patrão e dos caixeiros, subtraiu d'ali duas calças e um collete de casemira de côr.

Dando pela falta das alludidas peças de roupa, o sr. Bandeira communicou o facto ao sr. capitão Geroncio Barbosa, subdelegado de Santo Antonio, que a 1 hora da tarde prendeu o gatuno.

Este, interrogado, confessou o crime. José Antonio foi recolhido á casa de detenção.

×

José Antonio dos Santos não ha meio de acostumar-se a dormir em cama; só na rede pode ella conciliar o somno.

Como não tivesse dinheiro para munir-se de um d'aquelles objectos, passou elle, hontem pela manhã, a mão em uma rede, pertencente a um individuo cujo nome não soubemos, mas, que é morador na rua Estreita do Rosario.

Foi infeliz, porém, porque a policia prendeu-o, recolhendo-o em seguida á casa de detenção.

×

Hontem pela manhã, na occasião em que praticava desordens na rua Barão da Victoria, foi preso e recolhido á casa de detenção, á ordem do dr. Samuel Valença, delegado do 1.º districto da capital, o individuo Anastacio Rodrigues Faria.

×

O sr. capitão Geroncio Barbosa, subdelegado de Santo Antonio, ante-hontem, cerca de meia noite, ao passar pela rua 15 de Novembro, deparou na escada do predio n. 61, com os individuos Antonio Francisco de Lacerda e Julio Lopes da Rocha, em *rendez-vous*, com uma Dulcinea de chales e chinellas.

Os dous fôram presos e a dulcinea azulou.

×

O alferes da guarda nacional José Maria Gomes Machado, deparando á noite de 28 do corrente, no logar *Terra-preta*, municipio da Victoria, com José Joaquim Bezerra, com elle engalfinhou-se.

Sacando de um revolver, o alferes José Maria desfechou um tiro em Bezerra.

O projectil attingindo o alvo desejado, produziu um ferimento.

Contra o criminoso, o delegado local procede nos termos da lei.

NO CHILE

Traduzimos ainda da *Amérique Latine*:

Os inglezes são no Chile o que são por toda a parte.

Vivem muito retrahidos, quasi se não confundem com o elemento chileno, casam-se entre si, estabelecem-se com o conforto que lhes é habitual.

Não se encontra nenhum inglez empregado em serviços inferiores, mesmo no pequeno negocio; os que não pertencem ao grande commercio são invariavelmente mecanicos.

Os capitães dos vapores mercantes chilenos são quasi todos subditos britannicos.

A colonia ingleza está localizada de preferencia em Iquique, e sobretudo, em Valparaiso, onde ella habita o *cerro Alegre*, que domina *El Puerto*, de cerca de cem metros, onde se sobe por um ascensor.

Vina-del-Mar é tambem um grande centro dos filhos de Albion. Estes crearam ahi um club hippico, que, tres vezes no anno, effectua corridas notaveis. Abundam os campos de ricket, os de law-tennis, e tambem as «poules»; as jovens miss bem como as velhas passeiam pelas ruas com suas raquetas e sandalias.

Os allemães, se bem que mais communicativos, têm tambem sua existencia á parte. Os commerciantes teutonicos de Santiago, de Valparaiso, de Concepcion, vão consorciar-se em Valdivia, onde não escasseia a semente de noivas.

Prolifica-se muito no Chile: não são raras as familias de doze filhos.

Julgae um pouco da implantação em um tal paiz da fecunda Gretchen!

O commercio allemão, que occupa todos os grãos, tende a tornar-se o predominante, e este phenomeno, resultado facil de prever, da guerra de 1870, é o mesmo em toda a America do Sul. Vinte e cinco annos antes, um espantoso «hrach» teria feito obscurecer as emprezas inglezas, que encontraram concorrentes na sua altura.

Ao contrario, subditos de sua graciosa magestade, que se não fundiram no elemento indigena, os allemães, mesmo de fonte européa, fizeram-se naturalizar: os filhos nascidos no Chile são todos chilenos, se bem que conservem a apparencia allemã: as repatriações são raras.

Os francezes, encontramol-os por toda a parte! E sempre os mesmos! Um pouco bulhentos, isto é do sangue, mas trabalhadores e honestos.

E' em verdade e terno vêr tantos que, no solo estrangeiro, guardam as qualidades nativas e pensam na patria sem interrupção.

Se os paes continuassem obstinadamente francezes, os filhos tornar-se-iam ás mais das vezes chilenos. Não podem fazer outra coisa. Nenhum laço têm que os ligue á mãe-patria. Não alimentam a esperança de voltar a ella. Nasceu-se, fica-se chileno.

A colonia franceza fundou em Santiago um Circulo, sociedade de beneficencia em favor dos compatriotas infelizes, duas companhias de bombeiros, etc.

E' bom dizer que no Chile os bombeiros têm voluntarios, recrutados entre a parte mais sã da mocidade, e nas fileiras dos quaes figuram, a titulo de veteranos, os homens mais importantes da Republica. Seu serviço é gratuito; equipam-se á sua custa e compram o material e as bellas bombas a vapor que extinguem o fogo. Elevam-se-lhes inscripções, no seu tumulo commum, em Valparaiso e Santiago. As inscripções dizem o numero das victimas do dever devoradas pelo terrivel flagello, o incendio, sempre em ordem do dia nestas cidades onde a madeira constitue o tecido de todas as casas.

O commercio francez é muito honesto: em algumas especialidades, seus artigos são preferidos pelos chilenos.

Os francezes estabelecidos no Chile são quasi todos do Meio-Dia: de Bordéos, de Toulouse.

São elles que crearam e continuam a cultivar as vinhas, que em suas mãos produzem bons resultados.

—:o:—

O delegado do 1.º districto da capital, sr. dr. Samuel Valença, proseguindo nas deligencias sobre a apolice falsa ultimamente apprehendida no thesouro do Estado, apprehendeu hontem uma outra apolice, igualmente falsa, em poder do sr. Antonio José de Oliveira, proprietario do *Café Santo Antonio*, á praça Saldanha Marinho.

A alludida apolice tem o n. 16522, não contém assignatura e achava-se caucionada em mão daquelle negociante.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou, na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 81, 1.º andar edital, de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Lourenço José Carlos e d. Eulalia Francisca de Paula, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

1.ª publicação

Manoel Seve Franco e d. Anna Ferreira da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

Alfredo Lacerda d'Albuquerque, residente em Afogados e d. Maria Lucilla da Silva, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Alfredo Procopio d'Abreu e d. Anna Silveira d'Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

Augusto Francisco dos Reis Junior e d. Leonor Octavia de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

—

Para averiguações policiaes fôram ante-hontem á noite recolhidos á casa de detenção, á ordem do delegado do 1.º districto da capital, sr. dr. Samuel Valença, os individuos Agripino de Oliveira, Manoel de Siqueira Lins e André Avelino.

Estes individuos fôram presos no 2.º andar do predio n. 136, da rua da Senzalla Velha, freguezia do Recife.

×

Hontem, ás 6 horas da tarde, na travessa do Prata, deu-se um crime originado por um motivo verdadeiramente frivolo.

E' o caso que Armando Jorge de França, tendo uma altercação com Vicente Ferreira de Paula, por causa de duvidas sobre jogo, disparou contra o contendor um tiro de revolver, indo o projectil alojar-se na bexiga.

O coronel Theodomiro dos Santos Selvas, proprietario da pharmacia Santos, prestou os primeiros curativos ao offendido, que depois de interrogado, recolheu-se ao hospital.

Quanto ao criminoso, evadiu-se.

×

O delegado do municipio de Correntes, tenente João Izidoro, capturou ante-hontem fazendo recolher a respectiva cadeia, Manoel Simões, por se achar ali pronunciado.

×

Coriolano de tal e Albertino de tal, ha tempos eram intrigados, preferindo cada um delles vêr o diabo e não o outro.

Ante-hontem, ás 6 horas da tarde, nos Prazeres, encontraram-se os dous desaffectos e mesmo sem testemunhas, imaginaram um duello, resultando delle sahir ferido Coriolano.

O desejo de ambos estava satisfeito, mas Albertino, que não gosta muito da sra. policia, deu de gambias, deixando o rival, no *campo da honra*.

O ferido foi transportado para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria, Ivo Rodrigues da Rocha.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Esperidião do Rego Barros.

O 2.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 9.

Movimento Policial

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão da ala esquerda do regimento de infanteria Jeronymo Odon Ferreira Cabral.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Benjamin de Senna Martins.

Uniforme n. 4.

DETALHE DE HONTEM

As bandas de musica do regimento tocarão: a da ala direita, no dia 5 do corrente ás 7 1/2 horas da noite no theatro Santa Izabel, por occasião do espectaculo que alli deverá ter lugar; no dia 6 ás 11 horas do dia durante a sessão magna que se effectuará no Instituto Pernambucano, a rua da Aurora e a da ala esquerda, no mesmo dia 6 em um concerto na Varzea para onde seguirá no trem de 5-20 da tarde.

— Mandou-se punir com severidade sendo substituido no destacamento de Santo Antonio o soldado do regimento de infanteria Luiz Ferreira da Silva por ter, em estado de embriaguez, ido promover desordens no districto do Arrayal.

— Destacaram para Timbaúba o soldado José Guedes de Arruda e para Agua Preta o soldado João Luiz Gonzaga que ali vae substituir o soldado Francisco José da Silva, foi transferido do destacamento de Bom Jardim para o de Goyanna o soldado Pedro José de Araujo e mandado considerar em diligencia em S. Lourenço o soldado Francisco Romano da Silva.

— Por haver concluido a despensa de serviço que lhe foi concedida apresentou-se hontem o tenente do regimento de infanteria Martiniano Elysio Paes Barretto.

— Trata-se de apurar a verdade sobre a morte do infeliz José Felippe, conhecido por *José Cabo*, ex-praça de policia, jornaleiro, que ás 11 1/2 horas da manhã de 17 do mez ultimo, tendo ido á casa de Antonio de Oliveira Arruda, á rua do Apollo n. 45, 2.º andar, receber a quantia de 5$000, a que fizera jús por haver ajudado aquelle na apprehensão de cigarros falsificados das fabricas *Caxias* e *Lafayette*, emquanto esperava que fosse pago, poz-se a examinar um revolver *Smith Weeson*, o qual disparando, foi o projectil alojar-se no pulmão direito, produzindo-lhe a morte immediata.

Assim noticiaram o facto no dia seguinte os jornaes desta capital.

Posteriormente, porém, começaram a apparecer indicios de criminalidade e é isso o que a policia procura agora chegar á evidencia.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Está em distribuição o n. 750, anno XXII, da *Lanterna Magica*.

Espirituosa como sempre.

— Recebemos hontem o n. 10, anno I, d'*A Cidade*, que se publica em Nazareth.

NOTICIAS DE Portugal

Datas até 16 de novembro findo:

— A nota predominante da semana foi inquestionavelmente a inauguração solenne do bello monumento á memoria do pranteado escriptor portuguez Eça de Queiroz.

Trabalhado em marmore pelo esculptor luzitano Teixeira Lopes, ergue-se esse monumento no Largo do barão do Quintella, emergindo airosamente da relva, á sombra de lindissima palmeira, ali já existente.

Commovedora apotheose foi essa festa, assim descripta pelos jornaes:

«Haviam sido construidos dois estrados, um á esquerda e outro á direita, ambos forrados com tapetes de diversos padrões. N'este foi collocada uma mesa de mogno, onde se havia de assignar o auto da entrega e de junto da qual os oradores pronunciariam os seus discursos e n'aquella grande quantidade de cadeiras destinadas ás senhoras que em grande numero concorreram a esta solennidade.

Chegou a familia de Eça de Queiroz. A viuva do escriptor foi recebida pelo sr. conde de Arnoso e conduzida, com seus filhos e cunhada para o estrado destinado ás senhoras. A sra. d. Emilia de Queiroz vestia de negro, lendo-se no seu rosto a viva saudade que lhe ia na sua alma, da esposa amantissima que foi e de mãe exemplar que sempre tem sido. Sobraçavam ramos de flores que depuzeram dedicadamente sobre a relva, aos pés da estatua do seu querido morto. Os seus filhos vestiam de cinzento conservando-se sempre em attitude religiosa, como que a reter na sua memoria toda a grandiosissima manifestação a que estavam assistindo.

Eram duas horas menos dez minutos quando chegou ao largo do Quintella a carruagem que transportava o sr. ministro da fazenda e poucos momentos depois chegava tambem o sr. presidente do conselho que foi recebido pelas pessoas presentes. O recinto achava-se então completamente cheio, avultando tudo o que ha de mais distincto no nosso mundo litterario e artistico.

O monumento achava-se coberto com a bandeira nacional, presa a um cordão de seda azul e branco, que passava pelo topo de um mastro collocado á pequena distancia, do lado direito. Aos pés da estatua viam-se dispersas no sobrado diversas flôres, ali lançadas piedosamente pela commissão de amigos de Eça, que havia promovido aquella manifestação. O sr. conde de Arnoso, como presidente d'aquella commissão, passou ás mãos do sr. presidente do conselho o cordão de seda, que o sr. conselheiro Hintze Ribeiro puxou grave e pausadamente, deixando a descoberto o monumento. Então os assistentes, respeitosamente descobertos, deram palmas phreneticas, enthusiasticas que faziam vibrar de commoção as pessoas mais frias e imperturbaveis.

Foi então que tomou a palavra o sr. conde de Arnoso pronunciando o discurso inaugural.

Subiu depois ao estrado o sr. conde d'Avila, que em nome da cidade de Lisbôa lha agradecer a cedencia, ao municipio, da estatua de Eça de Queiroz.

Pertence então a Ramalho Ortigão, o grande escriptor e amigo dilecto de Eça de Queiroz, proferir as mais sentidas phrases de preito e de saudade.

Mais uma vez o grande artista das lettras dominou os que tiveram a fortuna de ouvi-o e a gloria de o applaudir. Ramalho Ortigão agradecendo a ovação de que foi alvo beijava commovido os filhos de Eça de Queiroz!...

Em seguida falaram: o sr. Luiz de Magalhães, escriptor bastante conhecido e apreciado, Annibal Soares, um academico de Coimbra, recitou o actor Ferreira da Silva os versos do illustre poeta Alberto de Oliveira que damos em seguida. Após os applausos ao poeta e ao actor ergueu-se a imminente figura do reverendo Antonio Candido, cuja oração todos escutaram no meio de um silencio religioso, uma attenção firme e respeitosa que bem expressava a justa admiração que todos professam pelo brilhante estylista!

Concluiu a ceremonia com a assignatura do auto que foi entregue ao guarda-mór da camara e a multidão dispersou era quatro horas da tarde.

O sol começava a declinar depois de ter cumprido delicadamente o seu dever illuminando como n'uma bella tarde de verão todo aquelle delicioso quadro admiravelmente esboçado por poetas e prosadores em que arte tinha de ser correspondida pela natureza.»

— A entrega official ao governo, da canhoneira «Patria», construida por conta da subscripção patriotica do Brazil, será no dia 11 de dezembro.

— Foi encontrado morto na cama, na manhã do dia 12, o parocho de Pero Soares, povoação proxima da cidade, padre José Rodrigues Mantas, de 25 annos de edade, que succumbiu aos estragos d'uma lesão cardiaca.

A'quella povoação fôram as autoridades e medicos para proceder a autopsia, verificando que o fallecido tinha o coração com o triplo do tamanho vulgar e com uma unica cavidade, declarando os medicos ser isso rarissimo, motivo por que foi retirado do corpo para ser enviado ao museu de Coimbra.

— Sobre o aeronauta Belchior Fernandes, escreveu *O Seculo*:

O pharmaceutico portuense sr. Belchior Fernandes da Fonseca, que desde a estada no porto de mr. Carton se enthusiasmou pelas ascensões daquelle aeronauta, e que ha pouco adquiriu o aerostato «Lusitano», em que já subiu no domingo 1, propoz-se a fazer segunda ascenção no dia 8.

Nessa viagem aerea, para que partiu pelas 3 horas e meia da tarde, da praça da Serra do Pilar, foi acompanhado pelo seu amigo e socio sr. Thomaz Cardoso, pelo jornalista sr. Ayres de Carvalho e por um outro membro da Associação dos jornalistas e homens de lettras.

Não obstante o pouco successo obtido na sua primeira ascenção, o sr. Belchior da Fonseca está prendendo a attenção dos portuenses pela coragem de que tem dado provas, sendo muito felicitado pelo seu emprehendimento, que da segunda vez foi coroado de feliz resultado.

— O representante em Lisbôa da casa Amstrong, mr. Zagury, apresentou na direcção geral da marinha uma proposta d'aquella casa, acompanhada das respectivas plantas, para a construcção de seis canhoneiras para serviço colonial, como as seguintes caracteristicas.

Deslocamento 700 toneladas, 63 metros de comprimento, 9 pés de calado d'agua, com 8m,40 de bocca.

Serão armadas com 4 peças de 10 centimetros, 4 de 47 millimetros de tiro rapido e 2 metralhadoras, tendo tambem 4 escalheres, sendo 1 a vapor.

As machinas serão de triplice expansão verticaes, imprimindo a velocidade de 16 milhas, e a illuminação electrica, tendo cada navio dois projectores, um avante e outro a ré.

Os paioes comportarão 140 toneladas, fazendo-se as experiencias apenas com 50 toneladas.

Propõe-se a referida casa construir duas canhoneiras no prazo de um anno, fazendo a entrega das restantes a prefazer o numero de seis, aos pares, com dois mezes de intervallo depois da entrega das primeiras.

O custo de cada navio é de 342 contos e o pagamento destas construcções será feito nas circumstancias e no tempo que o governo propruzer, variando o preço da construcção conforme o numero de canhoneiras que encommendar.

— A bordo do paquete *Clyde*, que entrou no Tejo, vindo dos portos do Brazil, regressou o sr. João Paes, natural de Vizeu que se demorára alguns annos no Rio de Janeiro, onde conseguiu juntar uma pequena fortuna á custa de muitas canseiras e trabalhos.

Saudoso da patria, regressou a Portugal com o peculio que conseguira juntar, a maior parte do qual vinha n'uma pequena mala que, conjunctamedte com as outras em que trazia as suas roupas, foi conduzida para o Lazareto, afim d'ali se proceder á sua desinfecção.

Desembarcando no Terreiro do Paço, o sr. João Paes foi hospedar-se no hotel Suisso, no largo de Santa-Justa, contando apenas demorar-se ali até rehaver as suas bagagens e partir depois para a sua terra natal.

Na sua carteira trazia apenas uma lettra de 500$000, que foi descontar no Banco de Portugal, para occorrer ás despesas que necessitava fazer em Lisbôa e ainda para se transportar á provincia.

No dia 13 de tarde, o sr. João Paes dirigiu-se á alfandega, afim de tomar ali um bote para se dirigir ao Lazareto a buscar a sua bagagem e transportal-a para Lisbôa.

Ao receber aquellas malas, verificou, porém, que sua fortuna havia desapparecido!

Foi quasi em pranto que elle se queixou á policia a ver si conseguia rehaver o dinheiro.

— A Real sociedade, nacional de horticultura promove uma exposição de avicultura para a chegada do rei de Hespanha a Portugal.

A exposição, que será inaugurada no dia 10 de dezembro e encerrada no dia 20 do mesmo mez, podendo, no emtanto, prorogar-se esse prazo mais alguns dias quando a maioria absoluta dos expositores assim o determinar, de accôrdo com a direcção da Sociedade, comprehenderá 7 secções, a saber: gallinaceos, palmipedes, columbides, aves canoras, ornamentaes, etc., machinas de creação; coelhos; gaiolas, pasarinheiras, etc.

— Entre os mortos da semana figuram o distincto agronomo João Achilles Ripamonti, redactor do *Portugal Agricola*, o coronel medico do exercito dr. José Antonio Veiga, o pharmaceutico José Ferreira de Souza, o medico militar dr. Francisco Birne Pereira, o capitalista Manoel Antonio de Barros Lima, o commerciante David Augusto de Araujo Barros e o chefe da estação de Campolide sr. Diogo Maria Serrão.

PARTIDO REPUBLICANO

Illm. Am.º e Sr.

Approximando-se o dia 7 de dezembro, em que se tem de proceder á eleição para o cargo de governador do Estado, no periodo de 1904 a 1908, e tambem para o de vice-governador, até que o Congresso resolva definitivamente sobre a emenda á Constituição que o supprime, cumpro, por delegação do partido, que me honra com sua confiança, o dever de apresentar, aos meus correligionarios e concidadãos, os candidatos que devem receber os nossos suffragios no referido pleito.

Para succeder no governo do Estado ao emerito dr. Gonçalves Ferreira, que tão benefica e patrioticamente o tem administrado na phase difficil, que infelizmente ainda atravessa, o partido indica o dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, o qual tambem já presidiu com brilho aos destinos de Pernambuco, e é, por seu passado, orientação e capacidade, uma garantia de ordem e prosperidade para o Estado.

Espirito recto, intelligencia culta, alliando á um caracter e patriotismo pouco communs, energia calma, reconhecida competencia, longa pratica e vasto conhecimento dos negocios publicos, o dr. Sigismundo Gonçalves reune todos os requisitos que recommendam um cidadão para essa alta investidura.

Nascido embora em outro Estado, ninguem o excede em zelo e dedicação á Terra Pernambucana, á qual tem consagrado a melhor parte da sua vida, e prestado constantes e valiosos serviços, recentemente ainda no Senado Federal, onde de modo notavel tem honrado o mandato com que foi merecidamente distinguido.

Assim, é com desvanecimento e absoluta confiança que, por delegação do partido, apresento e recommendo, aos meus correligionarios e concidadãos, o nome prestigioso do dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, para presidir o Estado de Pernambuco no quatriennio de 1904 a 1908.

Para o cargo de vice-governador o candidato escolhido é o illustre e prestimoso correligionario, dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, digno vice-presidente do Senado, o qual igualmente muito merece ao partido e recommenda-se ao Estado, por seus serviços, dedicação, lealdade e tradicções.

Confiando que ambas as candidaturas serão bem recebidas, e terão o franco apoio de todos os correligionarios e dos concidadãos, que se interessam pela prosperidade de Pernambuco, antecipo, em meu nome e do partido, agradecimentos cordiaes e subscrevo-me com sincero affecto e alta consideração

De v. s. patricio, correligionario e amigo attento e obrigado

Dr. *Francisco de Assis Rosa e Silva.*

DESAPPARECIDOS

Em Venda Grande ante-hontem, contando 23 annos de idade, falleceu de uma congestão, o estimavel e laborioso agricultor João Quintino de Souza Leão.

Era casado e deixou uma filhinha de oito mezes de idade.

— Na villa de Granito, em 18 do passado, perdeu um filhinho o professor estadual dali, sr. Joaquim Pompeu Monteiro Pessôa.

Ainda não contava um anno de existencia a gentil creança, enlevo de seus estremecidos progenitores.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas no dia 28 do mez de novembro os seguintes cadaveres:

Manoel Targino do Nascimento, 30 annos, Pernambuco, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

Antonio Ferreira dos Santos, 17 annos, Pernambuco, solteiro, Afogados, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Raymundo O. Pereira, 62 annos, Ceará, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. E. de Carvalho.

Rosa Maria da Silva, 50 annos, Pernambuco, viuva, Bôa-Vista, attestado do dr. Bastos Oliveira.

Marcellino Nabor Alcantara, 61 annos, Pernambuco, viuvo, Graça, duas testemunhas.

Um féto masculino, Pernambuco, São José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Isabel da S. Pessôa Cavalcante, 2 annos, Pernambuco, Afogados, attestado do dr. Ascanio Peixoto.

Olegaria Maria da Silva, 8 mezes, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Berardo.

Maria Francisca da Conceição, 23 annos, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Amaro Wanderley.

Alice Maria do Rosario, 18 annos Pernambuco, solteira, hospital Pedro II. attestado do dr. José Climaco.

Anna da Silva Mello, Pernambuco, solteira, Alienados, attestado do dr. Lisbôa Coutinho.

Leonardo Ferreira de Carvalho, 65 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Alfredo Costa.

Sebastiana da tal, 24 annos, Pernambuco, solteira, Alienados, attestado do dr. Lisbôa Coutinho.

Francisco Mendes, 19 annos, Pernambuco, solteiro, Santa Agueda, attestado do dr Costa Gomes.

Antonio Soares de Lima, 20 annos, Pernambuco, solteiro, Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

João Barboza de Lima, 2 mezes, Pernambuco, Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Maria Agueda, 15 dias, Pernambuco, Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Dia 29

Josepha Maria de Queiroza, 80 annos, Pernambuco, viuva, Bôa-Vista, attestado do dr. Carneiro Leão.

Maria Salomé do Nascimento, 20 annos, Pernambuco, casada, Graça, attestado do dr. A. F. Albuquerque.

Manoel José Florencio, 50 annos, Pernambuco, viuvo, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

João de Góes 17 annos, Pernambuco, solteiro, Recife, attestado do dr. Amaro Wanderley.

João Garcia Cabral, 24 annos, Portugal, casado, Graça, attestado do dr. N. Coimbra.

Antonio Ponciano dos Santos, 36 annos, Pernambuco, casado, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Athagino de Arruda, 15 mezes, Pernambuco, Graça, duas testemunhas.

José Gomes, 2 dias, Pernambuco, Graça, duas testemunhas.

Julio Humberto Accioly Barros, 11 mezes, Pernambuco, Graça, attestado do dr. Barros Carneiro.

Luiza Machado Botelho, 11 annos, Pernambuco, Graça, duas testemunhas.

José de Barros, 2 mezes, Pernambuco, Graça, duas testemunhas.

Joaquim Honorio de Souza Machado, 36 annos, Pernambuco, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Cadaver de um homem, 18 annos, Pernambuco, Graça, Necroterio.

Manoel Baptista de Almeida, 35 annos, Pernambuco, Alienados, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

João Francisco da Silva, 28 annos, Pernambuco, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Manoel Cavalcante, 14 annos, Pernambuco, hospital Pedro II, attestado do dr Alfredo Costa.

Manoel Victorino Pereira Lucena, 32 annos, Alagôas, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. E Sampaio.

Manoel Victor, 25 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Mathilde Francisca da Costa, 70 annos, Pernambuco, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos Oliveira.

Maria Eugenia de E. Santo, 35 annos, Pernambuco, casada, Graça, duas testemunhas.

Antonio de Paula, 20 annos, Pernambuco, Bôa-Vista, Necroterio.

Antonio de tal, 46 annos, Pernambuco, Bôa-Vista, Necroterio.

Maria José, 6 horas, Pernambuco, Alienados, attestado do dr. Constancio Pontual.

Severino José da Silva, 60 dias, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do dr. Cordeiro, Filho.

Um féto, Pernambuco, S. José, Necroterio.

Um féto, Pernambuco, Bôa-Vista, Necroterio.

N. 94 72.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 1 DE DEZEMBRO DE 1903

33833	15:000$000	8195	500$000
6711	1:500$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

781	3615	11014	16242	24354	28457
2260	3912	15142	17345	28252	36487

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4873	14436	21272	27919	37128
5961	15175	26477	31392	37599
7777	16621	26703	32363	37794
9158	16716	26727	33862	39279
14280	17956	27563	34180	39463

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

33831	33833	33835	33837	33839
33832	33834	33836	33838	33840

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

6711	6713	6715	6717	6719
6712	6714	6716	6718	6720

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

8191	8193	8195	8197	8199
8192	8194	8196	8198	8200

APPROXIMAÇÕES

33832	200$000	6712	50$000
33834	200$000	6194	50$000
6710	50$000	6196	50$000

Os numeros de 33801 a 33900 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 6701 a 6800 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 6101 a 8200 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 33 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 33.

45.ª LOTERIA DO PLANO 126 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 1 DE DEZEMBRO DE 1903

17485	10:000$000	6415	200$000
18460	2:000$000	22372	200$000
32114	1:000$000	47379	200$000
34025	500$000	58017	200$000
58546	200$000	.. ..	......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3496	20417	26333	27004	48095	53969
58513					

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

14	22598	29374	33454	57641
7347	23262	30875	42556	59106

APPROXIMAÇÕES

17484 e 17486	75$000
18459 e 18461	50$000
32113 e 32115	25$000

DEZENAS

17481 a 17490	10$000
18451 a 18460	10$000
32111 a 32120	10$000

CENTENAS

17401 a 17500	3$000
18401 a 18500	3$000
32101 a 32200	3$000

Os numeros terminados em 5 estão premiado com 1$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 30 de novembro de 1903:

Emilia Augusta Kröger, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 75$000, importancia do trimestre vencido do aluguel da casa de sua propriedade occupada pelo destacamento do 2.º districto da Bôa-Vista, a contar do 1.º de junho deste anno a 30 de agosto ultimo.—Pague-se a quantia de..... 50$000, relativa ao aluguel de julho e agosto ultimos e escripture-se a de 25$000, referente ao do mez de junho deste anno, visto tratar-se da despesa de exercicio encerrado.

José de Carvalho Sobrinho, solicitando indemnização da quantia de 42$320, despendida com o fornecimento de agua e luz feito ao quartel do destacamento da Capunga, no periodo de julho a setembro do corrente anno.—Em vista das informações autorizo o pagamento.

Francisco Pedro Burêjo Lima, sentenciado, pedindo sua remoção da casa de detenção para a cadeia do municipio de Limoeiro.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro.

José Pereira da Silva, conhecido por José Botêlho, sentenciado, requerendo certidão —Informe o sr. dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

— Additamento aos despachos do dia 28 de novembro de 1903:

José Lopes Alheiro Irmão, pedindo pagamento de diversos generos fornecidos para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntou, na importancia de.... 659$000.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Celestina Amalia Alvares de Souza, professora publica da cadeira de Penha, no municipio de Floresta, pedindo prorogação por mais 60 dias do prazo que lhe foi concedido para assumir o exercicio da mesma cadeira.—Concedo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 1 de dezembro de 1903:

Dubeux & C.ª, Moreira Lima & C.ª, 3 petições, Alves de Brito & C.ª, 5 petições e Loureiro Barbosa & C.ª, 7 petições.—Deferido em vista da informação, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito, na forma da lei.

Alves Lima & C.ª, Augusto Fernandes & C.ª e Loureiro Barbosa & C.ª.—Restitua-se na forma da lei.

Dubeux & C.ª.—Deferido, em vista da informação, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

Eugenio Pio de Oliveira e João F. Baltar. —Informe a 1.ª secção.

Alves de Brito & C.ª — Informe a 3.ª secção.

Rodrigues Lima & C.ª e Maria Francisca do Nascimento —Certifique-se.

Augusto Octaviano de Souza. — Deferido, afim de ser dada baixa da collecta sobre o terreno baldio a que se refere, no qual existem suas casas collectadas para pagamento do imposto de decima urbana.

Jorge Tasso.—Deferido afim de ser dada baixa da collecta sobre terreno baldio, em vista da informação.

Arcelina Maria do Espirito Santo.—Deferido com relação ao exercicio de 1902 a 1903, em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544. Façam-se as devidas notas

José Soares de Amaral.—Declare o fim a que se destina a certidão.

Antonio Francisco do Monte e Francisco Paschal da Cruz.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904, em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544. Façam-se as devidas notas.

João José Pinto.—Indeferido, por ter sido a collecta feita de accôrdo com o valor locativo do pavimento terreo do predio de que trata.

Severino José de Amaral.—Deferido de accôrdo com a informação.

Anna Francelina de Souza.—A casa a que se refere está isenta de decimas por despacho do tribunal do thesouro de 7 de junho de 1900, subsistindo a seu favor as condicções da lei n. 1544.

Sebastião Muniz Basilio Pyrrho.—A' casa a que se refere está isenta de decimas por despacho do tribunal do thesouro de 6 de fevereiro do anno passado, subsistindo ainda em seu favor as condições da lei n. 1544

José Luiz dos Santos, Joaquim Pereira de Aquino, Herdeiros de Mathias Muniz Tavares, José Pessôa e Bellarmino O. Regueira Duarte.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 30 de novembro de 1903:

A. de S. Pires Ferreira & C.ª e Companhia The Great Western of Brazil Railway Limitth.—Informe a sub directoria da contabilidade.

Maria do Patrocinio Cavalcanti Uchôa, Nestor de Hollanda Cavalcanti, Francisco Velloso Albuquerque Mello e Francisca Maria dos Santos.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Eduardo José Antunes Pereira.—O peticionario indique os bens que possue o acervo inventariado sujeito a impostos.

Manoel Moura e Silva Antonio Manoel do Espirito Santo, Balbina Maria Candida do Nascimento e Clementino Cavalcante.—Informe a recebedoria.

Moreira & C.ª—A' recebedoria para juntar e devolver o processado que lhe foi remettido por despacho de 13 de junho ultimo.

Antonio Barbosa Franco.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 28 de novembro de 1903:

Bacharel Fausto Cavalcanti de Albuquerque Gadelha—Attendido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 261—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 1 de dezembro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Maria Antonia de Sant'Anna, como alienada.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Otto Muelsem, por embriaguez, Jesuino Paulo Pereira, por uso de armas prohibidas e André Avelino dos Santos, como desordeiro.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Maximiano Francisco de Lemos, vulgo «Massú», como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do Recife, Avelino Ignacio, como gatuno.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Joaquim Ribeiro, como desordeiro e Severino José de Barros, por embriaguez

A' ordem do subdelegado do 1.º districto do Graça, Pedro Ribeiro, como gatuno.

— Communicou-me o subdelegado de Prazeres do municipio de Jaboatão que, antehontem a tarde, naquelle districto os individuos de nomes Coriolano de tal e Albertino de tal, travaram luta entre si, resultando sair ferido o primeiro.

A alludida autoridade fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e procede ás diligencias legaes contra o delinquente que evadiu-se.

— Por telegramma de hontem datado, participou-me o delegado de policia de Caruarú que, no dia antecedente no sitio Raiz daquella localidade, o individuo de nome João Severino, assassinou a Severino Trajano.

O criminoso acha-se preso e contra o mesmo procede-se ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Nesta data foram enviadas ao dr delegado de 2.º districto da capital, 2 punhaes, 2 navalhas, e 17 facas de ponta, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— Scientificou-me o delegado de policia de Victoria que, no dia 27 do mez proximamente findo, em terras do engenho Fraganca do referido municipio os individuos de nomes, João Paulo e José Galdino Barbosa, travaram luta entre si, resultando a morte do ultimo.

Sobre o facto procedeu a mencionada autoridade ás diligencias de conformidade com a lei contra o delinquente que evadiu-se.

— E que, na noite seguinte em o logar Terra Preta do mesmo municipio, José Maria Gomes Machado travou luta com José Joaquim Bezerra, ferindo a este com um tiro de revolver.

Contra o delinquente procede a mencisnada autoridade ás diligencias legaes.

— O delegado de policia do municipio de Correntes, capturou hontem e recolheu a cadeia respectiva, o individuo de nome Manoel Santos, como criminoso, naquella localidade.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 1 de dezembro de 1903:

Albino José dos Santos, Albino Gonçalves de Azevêdo, E. Banck, Gaspar A. Soares Leite, José Xavier da C. Alvarenga, Laurentino Borba, Manoel Fernandes Vellozo e Pedro de Souza Oliveira.—Como requerem, pagos os respectivos impostos.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 1 DE DEZEMBRO DE 1903

PRESIDENTE, O EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, bacharel Correia d'Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes:

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, Ildelberto Freitas do Carmo. —Negou-se a soltura.

Do Recife:

Paciente, Braz Ponci.—Concedeu-se o habeas-corpus contra os votos dos srs. desembargadores presidente, Góes Cavalcanti, Vieira de Mello e A. Galvão.

Recurso crime

Do Recife:

Recorrentes, o juizo e Manoel Florentino de Senna; recorridos, os mesmos.

Relator, o sr. desembargador Macêdo Lima. Adjuntos, os srs. desembargadores Góes Cavalcanti e A. Galvão.—Deu-se provimento.

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravante, Lyra Gondim & C.ª; aggravado o juizo.

Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcanti. Adjuntos, os srs. desembargadores Macêdo Lima e José Uchôa.—Adiado.

PASSAGENS

Do sr. desembargador Tavares da Silva ao sr. desembargador Vaz de Mello.

Appellações crimes

De Quipapá:

Appellante, Antonio Valentim dos Santos; appellada a justiça.

Embargos ao accordão

Embargante, Marcolino Marques Pereira; embargada, Maria Olympia Cavalcanti Pereira.

DISTRIBUIÇÃO

Ao sr. desembargador Tavares da Silva.

Appellação crime

De Goyanna:

Appellante, José Ferreira da Silva, vulgo *Nonô*; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello.

Appellação crime

De Timbaúba:

Appellante, Manoel Guedes do Nascimento; appellada, a justiça

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

CONVITE

As associações «Commercial Beneficente de Pernambuco» e «Commercial Agricola», em nome do commercio, agricultura e industria deste Estado, têm a honra de convidar todos os membros dessas tres classes para comparecerem ao desembarque do illm. e exm. sr. dr. Joaquim Corrêa de Araujo que, após tão longa ausencia, regressa da Europa pelo vapor *Danube* a 3 do corrente.

Os serviços por s. exc. prestados ás classes activas deste Estado impõem esta desinteressada manifestação de apreço e gratidão.

Recife, 1 de dezembro de 1903.

Pela Associação Commercial Beneficente de Pernambuco:

O presidente,
Barão de Casa Forte.
O secretario,
Domingos de Sampaio Ferraz.

Pela Associação Commercial Agricola:

O presidente,
José da Silva Loyo Junior.
O secretario,
Manoel Ferreira Leite.

SALVE 2 DE DEZEMBRO

Hoje, ao romper da aurora, as aves entoarão seus canticos, annunciando o anniversario natalicio do amigo capitão José Ponciano de Macêdo, que por esta data faço votos para que se reproduzam outras iguaes para regosijo de todos que o estimam.

Afogados, 2 de Dezembro de 1903.

David da Silva Freire.

A bem da verdade e ao illustre dr. chefe de policia

Trabalhador e honesto, ha mais de dois annos negocio com madeiras nesta cidade, recebendo do interior de diversos para vendel-as.

Hoje um despeitado que acode com o nome de José Moreira entregou-me trez carroções de madeiras durante o mez de novembro, depois de ter luctado para collocal-as e não ter sido possivel diante de sua má qualidade.

Entregue dos carroções e tendo lhe abonado meu rico cobre tratei de vendel-as, o que fiz, por mais ou menos segundo sua ordem.

Hoje elle não se conforma com minha venda, procura a acção da policia e nega que lhe dei 550$000.

Miseravel! não lembras-te que recebeste de mim 160$000, por intermedio do sr. Jardilino 10$000 e mais 60$000 por mão de dr. Arthur de Barros 50$000 e mais 180$000 que ultimamente dei-te, os quaes trocastes com o sr. Machado, recebendo 20$000 em cobre.

Procura ver os preços de todos os armazens e vê se nelles tem melhores preços.

E' dura a minha commissão, não sou teu *pai*.

Estaes zangado por que sou um pouco melhor do que v. e nunca quiz hypothecar engenho duas vezes como fez v., não realizando porque sr. Geraldo tem o *olho* grande? Não sou culpado.

Não procures illaquear a bôa fé de teus amigos e venha discutir.

Recife, 1 de dezembro de 1903.

Julio Sergio.

AO PUBLICO

E' um miseravel, é um infame o dr. Thomé Gibson.

Provas? Eil-as:

O major Domingues Codeceira em artigo publicado no *Correio do Recife* de sabbado, 28 do passado, attribuiu ao dr. Pereira da Costa o facto de terem sido encontrados á venda na livraria do sr. Manoel Thomaz de Sousa 37 volumes pertencentes á bibliotheca do Instituto Archeologico. Em defeza de sua honra gratuitamente ferida, o dr. Pereira da Costa publicou no *Jornal do Recife* de hoje o seguinte:

« Agora a questão dos 37 volumes que encontrou na livraria do sr. Manoel Thomaz.

Esse facto occorreu em 1900, após o fallecimento de um membro do Instituto, cuja familia dispondo da sua livraria, inadvertidamente e sem dólo, incluio no todo varias obras pertencentes ao Instituto.

Poderia ser mais extenso sobre sua occurrencia, descendo mesmo a certas minudencias e nomes proprios, se porventura não se tratasse de uma questão que foi já por duas vezes discutida na imprensa, como o publico se deve recordar, e mesmo, embora em minha defeza, para não reviver esse facto, sangrando, se assim o fizesse, o coração de um filho daquelle fallecido consocio, meu amigo e collega, a quem muito preso, etc.»

A delicadeza do dr. Pereira da Costa levou-o a não escrever o nome de minha familia. O facto, portanto dos livros do Instituto Archeologico é o mesmo dos livros da Bibliotheca do Estado, facto já por mim explicado com a maxima clareza, e com o testemunho publico do dr. Eduardo Tavares e tacito de quantos outros foram por mim invocados, quando ao vilão proprietario do *Jornal Pequeno* aprouve trazel-o á publicidade pela primeira vez.

Pois bem; no *Jornal Pequeno* de hoje, a secção «Dialogo» insinua a calumnia revoltante de que é facto diverso o a que se referem o major Codeceira e o honrado dr. Pereira da Costa!

E não si peja de ser torpe assim o dr. Thomé Gibson!

E' um mizeravel, é um infame!

1.º Dezembro de 1903.

J. J. de Faria Neves Sobrinho.

DESPEDIDA

Seguindo no *S. Salvador* para o sul da Republica, por motivo de molestia, recebo as ordens dos meus collegas, amigos e clientes, esperando brevemente regressar a esta capital.

Recife, 30 de novembro de 1903.

Dr. *Barros Carneiro.*

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

CURSO DE FERIAS
NO
Instituto Ayres Gama

Alguns professores deste estabelecimento resolveram fazer um curso de ferias para os alumnos que pretendem prestar exames de preparatorios em janeiro do anno proximo, achando-se abertas as respectivas matriculas.

RUA DO HOSPICIO N. 10

PLANTAS VIVAS

Chegadas da Europa; variado sortimento, comprehendendo roseiras, magnolias, begonias, azaléas, chrysanthemos japonezes, dhalias, primulas e outras muitas, vende-se á rua Marquez de Olinda n. 30.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

MANTEIGA LEPELLETIER

Como representantes no Norte do Brazil d'esta **importante fabrica**, *instigados pelas constantes insinuações do digno representante da casa Bretel Fréres, somos forçados a vir á imprensas implesmente ponderar umas certas considerações sobre essas insinuações e assim defender os nossos interesses e os dos nossos committentes tão abejctamente atassalhados.*

Ora, se o sr. Eugenio (Bretel Fréres) é um cavalheiro da Legião de Honra (como se tal condecoração podesse produzir **excellente** manteiga) e sendo a manteiga Bretel assim tão *superior*, não comprehendemos porque tenha sido preterida a outras marcas que são importadas para este e outros mercados e que ha mais de cinco (5) annos tenha tentado a sua introducção no Brazil, não conseguindo *mais* merecer a confiança do publico.

E muito menos pudemos comprehender como sendo ainda o sr. Bretel classificado pelo *jury da Exposição Internacional de Pariz em 1900 como fabricante de margarina*, sómente tres (3) annos depois lhe fosse rectificado o **engano** e ainda mais por um outro ministro do commercio que nada teve que vêr com a exposição universal de 1900. Se fosse rectificado pelo proprio ministro que serviu durante a exposição, ainda poderiamos acreditar em tal **engano**.

Engano?!! Um escrevente ouviu ditar ou copiar **margarine (margavina)** em vez de **beurre (manteiga)**.

Não acham que estas duas palavras se parecem muito?

Quer phonica quer orthographicamente?

E' como **se ouvisse ditar ovo** ou estivessemos para escrever esta palavra e escrevessemos **espeto**...

Segredos da natura...

Temos assim o mesmo direito de dizer:—**nasceu clara, d'algum escrevente, vencido da vida, d'um ministerio de França.**

O resto... *é manteiga*, sr. Martin, assim como as assignaturas que apresentam de diversas firmas d'esta praça (apregoando a bôa qualidade da manteiga) dos seus commitentes que, estamos convicto não terem sido levadas espontaneamente á casa do sr. Martin p. p. etc., etc.

Se nós como v. mcê., percorressemos todos os *consumidores* da **superior manteiga Lepelletier** e implorassemos, rogassemos e pedissemos a assignatura de cada um dos nossos freguezes, creia, sr. Martin p. p. etc., etc., apresentar-lhe-iamos um numero **incommensuravel** de assignaturas.

Emfim, sr. Martin p. p. etc., etc. para concluir e para enaltecer a **bôa qualidade da manteiga**, e a **importancia da Fabrica Lepelletier** será bastante lêr o relatorio da **Exposição Universal Internacional do Parizem 1900**, na qual **J. Lepelletier** foi classificado, **sem engano, unico jurado Titulado francez** como fabricante de manteiga de leite **puro** de vacca (e dizemos puro porque segundo as leis francezas, como deve saber o sr. Martin, prohibem o emprego de *margarina* ou seu fabrico em fabricas que se destinem á fabricação de manteiga) emquanto que diversos de outras fabricas, entre elles Bretel (Eugenio) foram nomeados **simplesmente jurados supplentes**, como egualmente será bastante saber-se, que a **manteiga Lepelletier**, é considerada como **a mais superior e a unica que tem supplantado todas as outras marcas suas concorrentes, em todos os mercados do norte do Brazil.**

E... por emquanto isto só...

Pará, 9 de junho de 1903.—*Engelhard Freres & C.ª*

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Cortume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;
Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de SOUZA SOARES, que se envia —gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a
200 réis
no escriptorio desta folha.

BLOCKS e Calungas de varios gostos para folhinhas de desfolhar—grandes e pequenos—para 1904; *Livros em branco e copiadores* de todos os tamanhos, para commerciantes e particulares; *Tintas, lapis, pennas, lacres, pinceis* e pegadores para papeis em grande profusão e dos melhores fabricantes; *impressões* nitidas executadas na nova typographia da antiga Livraria Laemmert,—unica agencia dos codigos telegraphicos **Ribeiro e Brazil**, onde tambem se recebe incumbencias para fornecimento de machinismos, typos, etc. etc., para montagens de officinas graphicas. Rua Marquez de Olinda n. 4—Recife.

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (93)

(*Trad. especial do* DIARIO DE PERNAMBUCO)

Capitulo XIX

EPILOGO

I

Passou-se já muito tempo.

Muito tempo, em que fiquei sem ter consciencia de mim mesmo.

Muito tempo durante o qual, segundo me informaram, estive encerrado num quarto, rodeado de medicos e enfermeiros.

Porque estive louco.

Recordo-me de que um dia despertei como de longo somno.

Achava-me numa cama e sentia-me fraquissimo.

Em cada um dos braços fôra sangrado.

Um homem vestido de preto, calvo, grave, contemplava-me attentamente.

— Sr. Zaias, disse-me: ora muito bom dia! Então, como vae isso?

Olhei insistentemente para o homem, porém não lhe respondia.

Não o conhecia absolutamente.

— Dormiu bem? accrescentou o homem.

— Não conheço o senhor, disse-lhe a final.

— Sou medico, retorquiu-me.

— Então eu... estou doente? pergunte.

— Sim, senhor: um accidente agudo: chamaram-me, vim, dei-lhe duas boas sangrias e o senhor dormiu perfeitamente.

— Mas tive uns pesadelos...

— Effeitos de perturbação organica, causada pelo accidente.

— Eu julgo estar em Havana, mas este é o meu quarto de dormir de Madrid.

— Precisamente.

— E Antonio?

— E' o seu creado de quarto, não é assim? Já vem ahi.

E chamou.

Um outro creado entrou.

— Que é isto?! Pois Antonio não está? interroguei.

— Antonio sahiu, disse-me Juliano.

— Chama-o.

Pouco depois entrou Antonio e reconheci-o.

Isto queria dizer que eu estava salvo, que tinha deixado de ser louco.

II

Durante muitos dias trataram-me com a maior prudencia: nenhuma palavra me diziam que pudesse fazer lembrar-me a causa de minha perturbação cerebral.

E ia-se-me refazendo a memoria: ia recobrando, lentamente mas de modo seguro, a fixidez de minhas recordações.

III

Um dia ouvi que na rua cegos apregoavam a organização de um novo ministerio e quiz ler o boletim da *Gaceta*.

Mandei Antonio comprar um.

O creado, que não pôde prever o effeito que devia causar em mim aquelle jornal, comprou-m'o e levou-m'o.

Ao ver a data estremeci.

Da ultima, de que eu tinha lembrança, isto é, do dia do fallecimento de Margarida até a data do exemplar daquelle boletim, tinham decorrido dous annos!

— Que é isto? perguntei a Antonio: estamos a 30 de Novembro de 18... Onde ficaram então dous annos de minha existencia?

— Ahi por força anda erro, senhor, retorquiu-me Antonio: hoje estamos a...

— Olha: traze-me os numeros de hoje de tres ou quatro jornaes quaesquer e isto já.

— Mas senhor...

— Vae buscar-m'os, senão vou eu mesmo.

— O doutor, senhor...

— Está bem, está bem... Vae chamar o doutor.

IV

O facultativo chegou duas horas depois: duas horas durante as quaes as recordações acabaram de firmar-se-me.

Até então havia-me lembrado da morte de Margarida, porém sem localizal-a.

Recordei-me então de que Margarida tinha morrido em Havana.

Mas não de como nem quando tinha eu regressado de Havana.

Quando, deante de mim, tive o medico, obriguei-o a dar-me uma explicita e completa explicação.

— Já não ha perigo nisso, respondeu-me: o senhor está no pleno exercicio de suas faculdades mentaes e póde saber de tudo agora.

— Como! pois eu estive louco?!

— Sim, senhor, dous annos, devido a uma forte congestão cerebral. Em Havana não havia nenhuma esperança de cural-o. Os medicos alli residentes opinaram que devia o senhor submetter-se á influencia da atmosphera natal: o dr. Salcedo e eu tivemos a fortuna...

— Como! o meu bom e dedicado dr. Salcedo...

— Sim, senhor, o dr. Salcedo. Esse meu collega compartilhou commigo o tratamento de sua grave molestia. Quando esta cedeu, Salcedo, para não ser causa de recordacões demasiado vivas para o sr. Zaias, deixou de apresentar-se. Mas agora todo o perigo desappareceu, como já disse, e o sr. Zaias póde voltar ao genero de vida, a que estava acostumado. Diga-me: recorda-se bem de d. Margarida?

E, fazendo-me esta pergunta, o facultativo fitava-me profundamente.

— Oh! sim, doutor, sim! Uma recordação intima, doendo ainda, mas com uá dor tranquilla, que supporto com resignação: estou certo de que a morte foi para ella uma felicidade.

— Salvo! completamente salvo! exclamou alegremente o medico. A pergunta que lhe acabo de fazer, sr. Zaias, era a minha prova decisiva. Dou-lhe alta. Póde ir pagar as visitas a seus amigos; póde ir, sem o minimo receio, ver todos quantos aqui vieram visital-o. O senhor teve um longo e penoso somno. Foram dous annos perdidos e nada mais.

E, depois de ficar ainda falando commigo algum tempo, sahiu.

(*Continúa*).

CARIOCA

é o pão mais saboroso que se fabrica em Pernambuco. Marca registrada — cada pão tem uma etiqueta com o nome CARIOCA.

Remedios externos

de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos contusões, pisaduras, escaldur' etc.

Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4. — Para teta nos contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc,

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.ª grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.ª grão, etc.

Exigir circulando a roiha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Butish Prince*, para a Victoria, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 12 horas do dia.

Objectos para registrar, até 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 11/2 horas da tarde.

TELEGRAPHO NACIONAL

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

SOLFEJO

Perdeu-se no trajecto do Sertãozinho de Caxangá á Estação, um methodo de solfejo encadernado com uma arte de musica, tendo o nome de Manoel de Barros e de Emilia de Barros. Quem achou póde levar aos seus donos, no mesmo Sertãozinho n. 5, que será gratificado.

Companhia do Beberibe

Pede-se aos que estão em atraso no pagamento do consumo d'agua, que mandem saldar suas contas até o fim do corrente mez para evitar que lhe seja interrompido o fornecimento da mesma como determina o regulamento.

Afim de evitar allegação de que não foi solicitado o pagamento, e na impossibilidade de serem encontrados alguns dos devedores, previne-se que a acima alludida interrupção será feita sem mais aviso.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO

Por ordem do exmo. Presidente da assembléa geral, convido a todos os srs. associados para reunirem-se, em sessão ordinaria, na séde d'esta aggremiação, pelas 12 horas do dia do proximo domingo 6 do corrente, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas da Directoria e elegerem a mesa para o anno social de 1903 e 1904, conforme determina o § 1.º do art. 32.º dos Estatutos.

Recife, 1 de Dezembro de 1903.

Eduardo Augusto d'Almeida.
1.º Secretario.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Já se achando totalmente subscripto o capital desta companhia, são convidados os srs. subscriptores a fazerem a primeira entrada de suas acções, na razão de 10 por cento até o dia 10 do corrente, no Banco do Recife».

Recife, 1.º de dezembro de 1903.

J. A. Pereira de Lyra,
Encorporador.

Cachorro perdido

No logar Espinheiro fugiu hontem, á tarde, um cachorro branco de raça ingleza (terrier); quem o encontrar e levar ao sitio n 27, Estrada dos Afflictos será gratificado.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

São convidados os srs. accionistas desta companhia a virem receber o 7.º dividendo de suas acções, relativo ao anno social findo em 30 de junho proximo passado a razão de 8% ou 11$200 por acção, á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife 28 de novembro de 1903.

Ao commercio

O abaixo assignado, responsavel pela firma Lins de Macêdo & Ribeiro, tendo pago á todos os credores da firma, conforme recibo em seu poder assignado pelos srs. Olyntho, Jardim & C, e Alves de Britto & C, declara nada dever nesta praça e pede á quem se julgar seu credor que apresente seus titulos, no prazo de oito dias, a rua do Bom Jesus n. 1, primeiro andar.

Recife, 25 de novembro de 1903.

Justo Teixeira Lins de Macedo.

Apolices desapparecidas

Tendo desapparecido do poder do abaixo assignado, inventariante de d Anna Marques Pereira do Rego—professora estadual fallecida em S. José do Egypto, tres apolices que foram dadas ao inventario, e sobre cujo valor foi pago o devido imposto, sendo de ns. 5419 a 5421, da emissão de 28 de junho de 1901, e do valor nominal de cem mil reis cada uma, torno publico o desapparecimento das mesmas, afim de se não fazer transações, visto pertencerem ditas apolices por successão á d. Josephina Marques Lopes, irmã da fallecida, e de quem sou procurador, protestando fazer valer o direito de quem represento conforme me permitte a lei.

Recife, 26 de novembro de 1903.

Dr. *Praxedes Gomes Souza Pitanga.*

Ao Commercio

Um auxiliar do commercio, com longa pratica de escriptorio e grande conhecimento de escripturação mercantil, offerece os seus serviços a quem delles precisar.

Encarrega-se igualmente de fazer escriptas avulsas.

Cartas na rua Duque de Caxias n. 70, ou nesta redacção com as iniciaes *C. F.*

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao commercio em geral que comprou ao sr. Antonio Baptista de Souza a sua mercearia á rua de Santa Cruz n. 5 A, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus. Quem se julgar prejudicado com a presente declaração queira apresentar-se no prazo de trez dias a contar d'esta data.

Recife 1 de dezembro de 1903.

Antonio da Silva Rezende.

Confirmo—*Antonio Baptista de Souza.*

FABRICA CAXIAS

Tendo verificado que tem-se dado grande roubo em nossa fabrica, de cigarros, de rotulos e de mortalhas, pedimos aos srs. mercieiros e a todas as pessoas a quem forem offerecidos estes artigos com marca de nossa fabrica, não sendo por nossos empregados ou por alguma casa commercial, o favor de segurarem os gatunos.

Recife, 10 de novembro de 1903.

Azevedo & C.

APOLICES DESAPPARECIDAS

Tendo n'esta data desapparecido de meu poder dezenove apolices, emittidas pelo Estado, em virtude da lei n. 544 de 10 de abril de 1902, e constantes da lista abaixo, torno publico o desapparecimento das mesmas, afim de se não fazer transacções com ellas, protestando garantir meu direito conforme me permitte a lei.

São as seguintes, as referidas apolices: — 19506—19507—19508—19509—19510 — 19511 — 19512 — 19513—19514—19515 — 19516—19517—19518—19519 e 19520, emittidas a Joaquina Alves de Carvalho Veras e endossadas a Manoel de Sá Carneiro.

19543—19544 e 19545 emittidas a Leonidas Eustaquio Cardoso e tambem endossadas a Manoel de Sá Carneiro.

20640, emittida a José Lyra Chaves Pessôa e endossada a Manoel de Sá Carneiro; e 19:223 emittida ao dr. Samuel Bemvindo Correia de Oliveira e endossada a Manoel de Sá Carneiro.

D'estas apolices foram recebidos os juros correspondentes ao terceiro semestre, sendo destacados os respectivos *coupons*.

Recife, 20 de novembro de 1903.

Manoel de Sá Carneiro.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

São convidados os senhores accionistas desta companhia a realisarem no escriptorio do director thezoureiro á rua Marquez de Olinda n. 23 até o dia 15 de dezembro proximo futuro a quarta entrada, na razão de 10 % sobre o capital subscripto.

Recife, 12 de novembro de 1903.

E. A. M. Fenton.
Secretario.

ELIXIR CABECA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

PÃO CARIOCA

é o pão mais saboroso e mais hygienico que se fabrica em Pernambuco, cada pão tem uma etiqueta com o nome **Carioca**.

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* por 200

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e **Francisco Alexandrino** se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo de Collegio n. 75

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theodorico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DR. PEREIRA MONTEIRO

OPERADOR E PARTEIRO

Continúa a residir na cidade da Escada e põe os seus serviços á disposição dos seus clientes.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, exchefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW tem sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mães, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dor, cura colica ventosa e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Peça-se com segurança

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
E não aceite nenhum outro.

ANNUNCIOS

ESTOMAGO

O DIGESTIVO MOJARRIETA viera operar milagres aos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, aos dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacéa, desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.

Depositarios no Brazil: *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

CIGARROS ESCUDOS
E
CHARUTOS

VENDE-SE EM GROSSO
NO ARMAZEM
DE PAPEIS E GENEROS DE ESTIVAS

A' rua do Marquez de Olinda n. 58

DIAS PEREIRA & C.

TONICO PODEROSO.

A Emulsão de Scott é extrahida do oleo de figado de bacalhao e preparada com hypophosphitos de cal e soda, tornando-se assim um alimento cerebral.

• Como poderoso tonico influe de um modo notavel sobre o rachitismo, a tuberculose, etc., conseguindo arrancar das garras da morte milhares de pessoas que a ellas estavam condemnadas por falta de um tonico que vivificasse o organismo. Pode ser usada em qualquer idade, devendo ser aconselhada ás crianças, porque estando ellas no periodo do desenvolvimento physico e intellectual encontram na

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado de Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda,

alimentos que satisfaçam as necessidades do physico e do intellecto.

Torna-se preferivel ao oleo de figado de bacalhao simples, porque não sendo de aspecto e gosto repugnantes é tolerada por estomagos debeis, emquanto aquelle exige estomagos fortes para a sua assimilação.

Cuidado com as falsificações e imitações.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

P O CARIOCA

Falla a sciencia

A prova do quanto é prodigioso o «Elixir Depurativo de Claudino de Lagos», acha-se nos attestados abaixo transcriptos dos tres distinctos e bem conhecidos medicos deste Estado.

Em mão do Anctor deste santo remedio. acham-se muitos outros attestados de pessoas fidedignas que com elle se curaram, os quaes brevemente sahirão á luz da publicidade.

Se soffreis, não percaes tempo; tomai o «Elixir de Claudino Lagos» que ficareis radicalmente curados.

Ilms. srs. Lagos & Filho.—(Copia).—Ensaiando em minha clinica, como pedistes-me, o vosso «Elixir Depurativo» obtive com a prescripção deste preparado resultados lisonjeiros no tratamento de differentes manifestações herpeticas, verificando ainda o seu incontestavel valor como adjuvante á therapeutica da syphilis.

Recife, 1 de Setembro de 1903.

Dr. *Theophilo de Hollanda.*
Medico do Hospital Pedro II.

José de Barros de Andrade Lima, doutor em medecina pela faculdade da Bahia.— Attesto que o «Elixir Depurativo de Claudino Lagos,» fabricado na pharmacia de Lagos Filho nesta cidade, por mim empregado nos casos de reumatismo syphilitico, e todas as outras manifestações desta molestia, taes como as lacas mucosas, as erupções cutaneas e as ulceras, têm produzido optimo resultado; outro sim, que é um preparado cuidadosamente manipulado, de gosto bem supportavel, nada deixando a desejar aos preparados congeneres que nos mandam do estrangeiro ou de outros Estados.

Victoria, 13 de Abril de 1903.

Dr. *José de Barros de Andrade Lima.*

Antonio Hermenegildo de Castro, doutor em medecida pela Faculdade da Bahia.—Attesto, sob a fé de meu grão que tenho applicado com muita vantagem o «Elixir Depurativo de Claudino Lagos», nos casos de reumathismos chronicos, na syphilis em geral, e particularmente nas manifestações dartrosas.

Recife, 14 de Janeiro de 1902,

Dr. *Antonio H. de Castro.*

Acha-se á venda nas drogarias **Silva e Companhia** de Drogas.

CARIOCA

O pão carioca é o mais saboroso e mais hygienico.

Marca registrada

Só pode ser fabricado na padaria S. Miguel, sita na rua S. Miguel n. 21.
AFOGADOS

INSTITUTO 1 9 DE ABRIL

COLLEGIO PORTO CARREIRO

Curso de ferias a funccionar em dezembro e janeiro.

Estão abertas as matriculas.

Pagamento adiantado.

O DIRECTOR,
Luiz Porto Carreiro.

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

MORPHÉA

Cura definitiva e perfeita, relativa e sempre radical quando muito adiantada, por dr. Brinton, 112 rua da Ajuda, Rio de Janeiro. Tratamento por informações, medicamento pelo correio, dois mezes gratis.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como urando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES — A MELHOR DO MUNDO

Peçam em todos os bons trapiches e mercearias.

CONVITE

ÁS EXM.AS FAMILIAS
E A TODOS OS FREGUEZES EM GERAL PARA
A GRANDE LIQUIDAÇAO DE FAZENDAS DA

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 — Rua Duque de Caxias — 56 e 58

Tendo a **Loja e Armazem das Estrellas** de passar por uma grande transformação no seu systema de negocio, apresenta hoje todos os ortigos existentes no mesmo estabelecimento para a sua completa liquidação.

A SABER:

ORIM lavado a 1$200 a peça!!!
DITO mofado francez a 5$, 8$, 10$, e 12$000 a peça.
CRETONES francezes de 1$200 a $500 o covado!!!
BRINS para meninos de 1$200 a $500.
DITOS de linho branco de 6$000 o metro a 3$000.
CACHEMIRA pura lã, duas larguras de 5$000 a 1$ e 1$200 o cov.
CREPON de cores 2 larguras, mofado de 5$000 a $6 00 e $800
GAZES de seda de 8$ a 2$500 e 3$000.
SEDA mofada de 12$ 10$ a 2$ e 3$000.
DAMASSE' de seda preta de 15$ a 3$ e 4$000.
CACHEMIRA italiana de 2$ a 500 o covado.
GORGORÃO de seda, preto de 20$ a 5$ e 6$000.
BICOS de seda sem limites de preços.
BABADOS largos a 1$200 e 1$500 a peça.
MANTILHAS brancas e de cores de 3$ a 1$000.
BABADOS bordados de todas as larguras $400, $500, $600 e 800.
COLCHAS de fustão de 6$ a 3$000.
COBERTORES de cores de 5$ a 2$500.
ASSAS indianas de $500 a $300.
MEIAS inglezes para homens, brancas e de cores, de 24$ a 12$000.
CAMISAS de 8$ a 5$000.
LENÇOS de esguião de 10$ a 4$, 5$ e 6$000.
LENÇOS de seda com lettras bordadas de 3$ a 1$000.
GUARDANAPOS de 6$ e 20$ a 2$500, 6$ e 8$000.
ATOALHADO francez bonitos desenhos de 6$ a 3$000.
DITOS de cores padrões chine*. a 1$800, 2$500 3$ e 3$500.
BRAMANTE de linho mofado a 3$ e 3$500.
MERINO' para batina.
CACHEMIRAS pretas de 3$ a 1$200.
SARGELIM a $300 o covado.
MEIAS de cores para senhoras de 24$ a 12$000.
DITAS para homem de 24$ e 12$ a 12$ e 6$000 a duzia!!
ALGODÃO de 10$ a 6$000.
CEROULAS francezas para homens de 5$ a 2$000.
SAIAS brancas bordadas de 20$ e 30$ a 4$ e 10$000.
CREPON preto de 2 larguras de 10$ o covado a 2$.
CAPAS para senhoras de 15$ a 6$.
CHAPEOS de pelle de lebre para homens de 25$ a 10$ e 12$000.
ESTOPA para fardos de 1$ á jarda a $500 o metro.
TAPETES para forro de sala e guarnição de todas as qualidades e tam.os
ESTEIRA da india, branca e lindos desenhos de cores.
ROUPAS para meninos de 3 a 9 annos, figurinos novos.
DITAS para meninos figurinos novos.
JUTAS para forro de sala de todas as cores, des.os novos.
TOALHAS para banho a 2$000.
DITAS para rosto a 600 e 700 rs.

Completo sortimento de malas de todos os tamanhos de couro solla e folha.

Grande quantidade de retalhos de sedas pretas e de cores, cachemiras, e muitos outros artigos que se vendem sem limites de preços.

OBSERVAÇÃO

O freguez ou fregueza que possuir o presente com o numero igual ao do maior premio da ultima loteria Federal deste anno, receberá—como premio sendo homem—Um costume de casimira, feito a capricho e por medida, sendo senhora um corte de seda finissima para vestido.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 E 58 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 56 E 58
ABRE-SE A'S 8 1/2 DA MANHÃ E FECHA-SE A'S 6 DA TARDE.
TELEPHONE N. 210

MEDALHA D'OURO, PARIS 1900

Os Pós de Arroz

de **CH. FAY**

Inventor da VELOUTINE

ULTIMA CREAÇÃO:

ROYAL VELOUTINE

LOTERIA DE S. SALVADOR

Extracção todas as Quartas-feiras e Domingos
NO ESTADO DA BAHIA

IMPORTANTE PLANO—4:000$000— POR 200 RÉIS

¡Amanhã!—1:500$000 por 200 réis—Amanhã!

Vantajosa commissão aos vendedores

Bilhetes á venda com bastante antecedencia

Pagamento de premios, listas e cartazes e outras informações na agencia—A FORTUNA—Praça da Independencia ns. 32 a 38.

End. telg.—CASTRO — *J. CASTRO.*

Loteria de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE DEZEMBRO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que, com pouco dinheiro, habilita á uma fortuna.

A's segundas, quartas e sabbados . 10 e 12 contos por 200 rs.
A's Terças, quintas e sextas . . 10 contos por 1$000

Com duas terminações

Em 10, 11 e 12 de Dezembro . . . . 95 contos por 10$000

Em 3 sorteios, sendo o 1.º, 20 contos, o 2.º, 5 contos e o 3.º, 50 contos.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia, e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida ao Agente Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adres. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Do pharmaceutico — Hermes de Souza Pereira

GRANDE DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este **Elixir** tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa de estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.

O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a afflige (o RHEUMATISMO, SYPHILIS, BOUBAS e todas as *molestias q. têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é: que assegurasse a cura e por preço modico: assim foi que tendo a feliz lembrança do **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir**.

ATTESTADO: Pão d'Alho, 20 de outubro 1885.— Illms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores,— Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro**, acho-me completamente restabelecido dum RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apezar de ter usado de diversos depurativos.

Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario.*

(Estava reconhecida a firma pelo tabellião Argulhão).

CONCESSIONARIOS:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

N 24 — Rua Marquez de Olinda — N. 24

PERNAMBUCO

GERAL COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

SÉDE—RIO DE JANEIRO

Capital nominal	2.000:000$000
Capital realizado	400:000$000
Deposito no Thesouro	200:000$000

Opera sobre todos os riscos de seguros terrestres e maritimos.

Agencia—Largo do Corpo Santo n. 4

MANOEL DE MOURA EJM
AGENTE

ELIXIR DE GUARDIAO

DEPURATIVO VEGETAL

Preparado por: ABILIO BEICIO CORREIA

Cura radicalmente as molestias provenientes da impureza do sangue, como sejam: RHEUMATISMO, ULCERAS, EYSIPELA, ELEPHANTIASES, BOUBAS, CANCROS, MORPHEAS, EMPIGENS DARTHROS, PANNOS e todas as molestias da pelle.

PREÇOS:

Uma duzia	20$000
Um vd	2$000

Deposito:

PHARMACIA PAIZO

N. 11—Rua Larga do Rosario—N. 11

RECIFE

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE NOVEMBRO

As segundas-feiras, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
As terças, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
As quartas, 20:000$000 e 25:000$ por 2$000 ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
As quintas, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
As sextas, 12:000$000 e 15:000$ por 2$000 ou 6:000$000 e 7:500$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$000 por 8$000 ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

GRANDE LOTERIA DO NATAL — 19 DE DEZEMBRO 500.000:000 POR 36:000

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

CHARUTOS

FEZLER & HOENING

Todos as marcas d'esta bem acreditada casa vendem-se ao preço da fabrica no deposito de **BOREL & C.**—Successores de Meuron & C.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 3

DIABO!

Antes não tivesse dentes

SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

Bom negocio

Precisa-se de um homem activo, que disponha de um pequeno capital de 600$ a 700$000, para encarregar-se, como associado, da gerencia de um pequeno negocio, que dá um lucro certo de 160$000 mensaes, podendo dar muito mais se fôr augmentado o negocio.

A tratar na rua da Impperatriz n. 37, loja, das 3 horas ás 5 da tarde.

GRATIFICA-SE

Quem achou um formal de partilhas do inventario do dr. Pedro de Alcantara des Guimarães Peixoto e quizer entregal-o á rua do Bom Jesus n. 64, alfaiataria The Gentleman, será bem gratificado.

PÃO CARIOCA

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
LABORATORIO CHIMICO

Recife, 1 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**

Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathelin.»

PÃO CARIOCA

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

XAROPE DE GIBERT

e Drageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos, facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicas

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

AUBERGNE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

REFEIÇÃO POPULAR

Abriu-se este pequeno e bem montado estabelecimento, á rua Estreita do Rosario n. 17, onde o respeitavel publico encontrará uma grande e variada cozinha á portugueza, para todos os paladares, pois os seus proprietarios dispõem de grande pratica n'este genero de negocio, a par de um bom sortimento, offerecem uma tabella de preços sem competencia em face do tratamento que promettem dispensar aos seus freguezes, como sejam assignaturas a 50$000, mesa redonda 2$000 por pessôa.

Recife, 13 de outubro de 1903.

BEZERRA & C.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para eradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.

As iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo appareçam em lettras brancas sobre fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:

B. A. FAHNESTOCK COMPANY.

PITTSBURGH, PENN., E. U. da A.

PÃO CARIOCA

GÊLO

Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

PAO CARIOCA

O SUPERIOR CAFÉ CERQUEIRA

E' completamente puro, cuidadosamente escolhido, cuja torrefacção especial é um segredo de todos desconhecido. Quereis ter saude? Qnereis sentir o verdadeiro aroma e sabor do invejado e inegualavel café brazileiro? comprae o legitimo café Cerqueira que se vende á rua João do Rego, antiga Florentina, ns. 42 e 22.

Preço de cada kilo 1$000.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

CALÇADO AMERICANO

Recebeu

A Casa—COSTA CAMPOS

45, RUA BARÃO DA VICTORIA 45
Recife

A HERPETINA VETERINARIA

de CALUMBY

CURA o catharro recente ou chronico dos animaes e todas as doenças que dependem da massa do sangue.

Instrucções acompanham em cada garrafa.

VENDE-SE NA DROGARIA DE
Francisco Manoel da Silva
RECIFE

ANNUNCIOS FUNEBRES

Euphemia Pinto Saraiva

2.º ANNIVERSARIO

Luiz Pinto Saraiva e sua familia e Joaquim Cardôso, commemorando o segundo anniversario do fallecimento de sua prezada filha, prima e noiva, **Euphemia Pinto Saraiva**, mandam rezar missas na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã do dia 3 de dezembro, quinta-feira, e para assistil-as convidam aos seus parentes e amigos, antecipando o seu eterno reconhecimento a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Hildebrando Dantas Bastos

Manoel Dantas Bastos, Veridiana Pereira Bastos e Philemon Trindade, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma do seu filho, sobrinho e primo, **Hildebrando Dantas Bastos** mandam rezar na ordem terceira de S. Francisco, no dia 4 do corrente, 1.º anniversario do seu passamento, ás 6 horas da manhã.

Desde já confessam-se agradecidos ás pessoas que se dignarem comparecer a este acto de caridade.

LEILÕES

LEILÃO

De 1 motor com força de 25 cavallos e 12 machinas diversas, existentes na fabrica de moveis, á rua de S. João n. 48, pertencentes a Silva Fernandes & C.ª e avaliados por 6:000$000.

Sexta-feira, 4 do corrente

ÁS 11 HORAS

Na rua de S. João n. 48

O agente Gusmão, autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz dos feitos da fazenda do Estado e a requerimento do sr. dr. procurador dos feitos, fará leilão das referidas machinas, o qual terá logar na mesma fabrica.

LEILÃO

De joias, brilhantes, prata e ouro no
Monte de Soccorro

O agente Martins, autorizado pelo conselho fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cautelas abaixo mencionadas e que não forem resgatados ou reformadas até a vespera do leilão, na

Sexta-feira, 11 de Dezembro

A'S 11 HORAS

43864	45506	45638	45729	45774	45817
44241	45511	45644	45731	45775	45818
45173	45512	45645	45733	45777	45825
45174	45526	45646	45735	45778	45826
45185	45539	45650	45738	45780	45829
45237	45540	45655	45748	45781	45830
45285	45559	45657	45749	45782	45836
45292	45570	45661	45750	45783	45837
45342	45581	45673	45751	45785	45839
45363	45582	45674	45752	45786	45840
45431	45583	45675	45755	45787	45855
45436	45584	45681	45756	45789	45860
45443	45585	45682	45757	45790	45862
45450	45599	45687	45760	45791	45869
45454	45601	[illegible]	45762	45793	45870
45455	45605	45692	45763	45796	45873
45464	45608	45696	45764	45797	45877
45472	45617	45699	45765	45799	45881
45474	45620	45701	45766	45800	45882
45481	45626	45706	45767	45801	45883
45493	45633	45709	45768	45811	.....
45494	45634	45710	45769	45812	.....
45495	45635	45713	45771	45813	.....
45503	45636	45722	45772	45814	.....
45505	45637	45726	45773	45815	.....

LEILÃO

DE PREDIO

De 1 casa terrea n. 21 A, sita á estrada de João de Barros, edificada em grande sitio arborizado, com portão e gradil de ferro na frente, com 1 porta e 2 janellas na frente, 2 janellas no oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, terraço, banheiro e cacimba, pertencente ao espolio de Bertholino Correia do Amorim e d. Isabel da Costa Amorim, avaliada por trez contos de réis, (3:000$000).

Sabbado, 5 do corrente

Ao meio dia

NA RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 19

O agente Gusmão, autorizado por mandado do exmo. sr. dr. juiz dos feitos da fazenda do Estado a requerimento do inventariante do referido espolio, fará leilão da mencionada casa.

4.º LEILÃO

Da casa n. 14 sita na travessa da Jaqueira, pertencente ao espolio de d. Francelina Duarte de Menezes Faria, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas e 3 quartos e cozinha externa.

Na rua Marquez de Olinda n. 19

SABBADO, 5 DO CORRENTE

Ao meio dia

O agente Gusmão, autorizado por mandado do exmo. sr. dr. juiz dos feitos da fazenda do Estado fará leilão da referida casa.

LEILÃO

De 1 casa n. 11 á rua de Santa Rita Velha, pertencente a Domingos Antunes Villaça ou Adriano Pereira da Luz, avaliada por setecentos mil réis (700$000, para pagamento de impostos devidos á fazenda do Estado.

A 2.º LEILÃO

1 casa n. 6 á rua da Via-Ferrea na freguezia de S. José.

1 dita n. 8 á mesma rua e freguezia, ambas de tijolo, pertencentes á executada Apolinaria Maria de Jezus Monteiro.

Sabbado 5 do corrente

AO MEIO DIA

Na rua do Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão, autorizado por mandado do exmo. sr. dr. juiz dos feitos da fazenda do Estado fará leilão das mencionadas casas.

ANNUNCIOS MARITIMOS

DIRECTO AO RIO GRANDE DO SUL

Lugar nacional *Ninita*

Presentemente neste porto segue nestes poucos dias. Para completo da carga, trata-se com o consignatario

LUIZ AMORIM SILVA

4—*Rua da Companhia Pernambucana*—4

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

ALAGOAS

Commandante 1.º tenente Carvalho Moreira.

E' esperado do sul no dia 4 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O VAPOR

IRIS

Commandante Deoclecio Wittington.

E' esperado no sul no dia 3 de Dezembro e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará** e **Manáos.**

PORTO ALEGRE

E' esperado do norte no dia 6 de dezembro e seguirá para **Maceió. Bahia. Victoria e Rio Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE**, é esperado do sul até o dia 10 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**

O vapor **AACHEN**, é esperado da Europa até o dia 6 de dezembro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Maceió, Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada aos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes

NEESEN & C.

Rua do Commercio n. 48 1º andar

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ORION**, é esperado de Liverpool no dia 7 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ EITEL FRIEDRICH** é esperado da Europa até o dia 6 de dezembro e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.° e 2.° andares.
Freguezia de São José
Rua Imperial n. 153, 1.° andar.
Freguezia do Recife
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 27, 1.° andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Idem n. 9, 1.° andar.
Idem n. 11, 1.° andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, 1.° andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.° andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomé de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

ALUGA-SE—o 1.° andar da rua Nova n. 42; trata-se na loja.

AMA—precisa-se de uma para serviços leves em casa de pouca familia, na rua da Detenção n. 17. 1.° andar.

AMA—precisa-se de uma que saiba andar com uma criança de 2 mezes, na rua da Imperatriz n. 88, 2.° andar.

ALUGA-SE casas, ruas do Cotovello n. 139, Socego n. 54, Caminho Novo n. 149, teem agua; a tratar rua Vidal de Negreiros n. 129.

AS *Pilulas ferreas de Calumby* curam o palludismo e toda a degeneração sanguinea. Vende-se na drogaria de Francisco Manoel da Silva.—Recife

APROVEITEM camisas brancas finas muito baratas, só vende Santos Pereira. Rua do Rangel n. 29.

AVISO. O predio n. 28 da rua do Nogueira, é de uso-fructo e chão foreiro.

A pessôa que hontem pedia uma governante de meia idade pode tratar na rua do Alecrim n. 62.

AMA: precisa-se de uma para cozinhar, no pateo do Mercado n. 19, loja.

ALUGA-SE por preço muito commodo uma grande propriedade á rua do Visconde de Albuquerque n. 85, murada com terrenos e casas de habitação. A tratar na rua do Imperador n. 77, 2.° andar.

AOS PROPRIETARIOS—A olaria «Mondego, sita á rua Visconde de Goyanna n. 137, proxima á fabrica de chapéos, encarrega-se de construcções, reconstrucções e até de pequenos reparos de pedreiro e carpina.
O seu proprietario não precisa de adiantamentos para os trabalhos a seu cargo e offerece vantagens nos preços por dispor do material, de carroças e canôas para o transporte dos mesmos. — Rua Visconde de Goyanna n. 137.

Bom local. Aluga-se com armação e commodos para moradia, a loja da rua da Imperatriz n. 23, quintal e agua; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 12.

Calice limpa, dá-se no predio em demolição da rua do Amorim n. 21, Recife.

CONVITE — Quem quer dormir no molle e cheiroso venha á rua do Apollo n. 42, Recife.

COQUEIROS novos, vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

CAXANGA. Aluga-se a excellente casa n. 4, á rua da Malhada, em optimas condições para a temporada da festa. A tratar na rua do Imperador n. 77, 2.° andar.

COSINHEIRA. — Precisa-se de uma bôa cosinheira, que durma em casa de seus patrões.
A tratar á rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 15, 1.° andar.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

CASAS NA TORRE, em bom estado, alugam-se a 18$000 mensaes: a tratar na Camboa do Carmo n. 15.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE — No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

ESPARTILHOS, superior qualidade com pequeno toque de môfo de 30$ a 4$ e 5$000.
Lenços embainhados com barra de côr, de 6$ a 2$400 a duzia, na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

LIQUIDAÇÃO de camisas brancas nacionaes muito bôas; á rua do Rangel n. 29. Santos Pereira.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PARA 1904—Folhinha de porta por 200 réis—a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

PRECISA-SE com urgencia de 3 amas de leite: a tratar na rua Imperatriz n. 10 1.° andar.

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira e de um rapaz para criado. A tratar na rua da Praia n. 12.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar; na rua de d. Maria Cezar n. 9.

PAPEIS PARA ESCREVER. Preço por caixinha Pacifique 75 folhas de papel e 25 enveloppes 1$500. Note Papier 40 folhas de papel e 40 enveloppes 800 reis. Papel Diplomate, 50 folhas de papel e 50 enveloppes, a 2$000, 2$500 e 3$500. Vende-se na Agencia Jornalistica.

PRECISA-SE de um pratico em pharmacia, com bastante pratica; trata-se na rua Vidal de Negreiros n. 162.

RECORTA-SE babados para vestidos, capas, etc., em qualquer fazenda, seda, lã, cazemira, algodão, etc. etc. na «*Tabacaria Bella Italia*», rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

SELLOS para collecções, compra-se e vende-se na «*Tabacaria Bella Italia*» 58 rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE uma quitanda na rua José de Carvalho n. 9, tendo commodo para familia; á tratar na mesma.

VENDE-SE um chalet novo de taipa e bem construido, com 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha e dependencia para criado terreno proprio e bem arborizado á margem da linha de Arraial, perto da cidade, 300 réis ida e volta na 1.ª classe. Informações, rua das Trincheiras n. 10, das 9 da manhã ás 2 da tarde.

VENDE-SE uma armação, com utensilios em optimo ponto, alugel da casa 20$000; a tratar com Monteiro Moreira & C., rua Rangel n. 57.

VENDE-SE Um pequeno sitio com algumas fruteiras, medindo de frente sessenta palmos por duzentos e oitenta de fundo, com alicersos edificados de pedra para um grande chalet, do qual já estão promptas as dependencias que consta de dous quartos, e bem assim grande cocheira para seis ou oito vaccas ou bois, toda cimentada, cacimba e tanque para banho, logar muito saudavel perto da estação de Casa Forte.
Para ver e tratar á rua de Costa Leite, oitão da igreja defronte da venda; tambem vende se uma carroça de duas rodas nova e um boi.

VENDE-SE um importante sitio com uma grande casa e duas mei'aguas, oito mil pés de café safrejando, laranjeiras, goiabeiras, bananeiras, baixa de capim, todo cercado a valado, com 150 braças de fundo e 80 de frente, com 50 braças de distancia para a estação de Garanhuns: a tratar com Antonio Henriques Moura.
Tambem troca-se por outro sitio ou casa na cidade do Recife, Maceió ou Parahyba.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar, á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

EDITAES

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 1 DE DEZEMBRO DE 1903.

Em observancia ao disposto no art. 167 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico que ao provimento da serventia vitalicia dos officios de 2.° Tabellião e Escrivão do Civel e annexos do municipio de Gravatá, concorreram dentro do prazo legal os cidadãos José Mendes de Albuquerque Barros e Joaquim Correia de Mello.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O doutor Aquilino Gomes Porto, juiz de direito do commercio do municipio de Gameleira, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos credores do fallido José Ladislão da Fonseca e a quem mais interessar possa que, se acha designado o dia 9 do mez de dezembro proximo vindouro, ás onze horas da manhã, na sala das audiencias, para ter logar uma nova reunião de credores do mesmo fallido e requerida por este nos termos da 1.ª parte do art. 243 e art. 244 do Regulamento 4855 de 2 de junho do corrente anno, afim de deliberarem os mesmos credores sobre a seguinte concordata:—receberem todos os credores 51 % (cincoenta e um por cento), por saldo de seus creditos, a prazo de dous annos, nos termos do n. 1 e 1.ª parte do n. IV do art. 26 do citado Regulamento, ficando salvo ao proponente o direito de pagar a cada credor de per si, a sua escolha, antes do termino do mesmo prazo a parte liquida por saldo que lhe couber, sendo em caso de recusa recolhida a mesma parte ao deposito publico, correndo todas as despesas por conta do mesmo credor.

Convoca, pois, para tal fim os respectivos credores.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou este edital para ser publicado pela imprensa. Vae sellado e recolhe os emolumentos na fórma da lei. Gamelleira, 24 de novembro de 1903.—Eu, *Francisco Lins*, escrivão interino do commercio, o escrevi.

—

N. 20 rs. 625. Recolheu seiscentos e vinte e cinco réis de emolumentos. Collectoria de Gamelleira, 24 de novembro de 1903. O agente do collector, o escrivão, *Adelino Andrade Santos.*

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª Directoria

Convida-se os srs. Antonio Estanisláo Affonso Filho e João José da Costa a comparecerem nesta repartição dentro do prazo de 30 dias, a contar de 4 do corrente para o primeiro, e de 6, tambem do corrente, para o segundo, afim de assignarem os termos dos contractos para os reparos da estrada de Giquiá a Jaboatão e da ponte de Junqueira, sob pena de perda das cauções, nos termos do edital de concorrencia.

1.ª Directoria da secretaria da industria, em 23 de novembro de 1903.

J. Saboya,
Director interino.

EDITAL

O cidadão Vicente Ferreira Nobre Pelinca, vice-presidente em exercicio da presidencia do concelho municipal de Olinda, em virtude da lei etc.

Faz saber a quem interessar possa, que de conformidade com a lei n. 416 de 5 de julho de 1899, o concelho em sessão especial de hoje, elegeu as mesas eleitoraes das nove secções deste municipio, que têm de assistir as eleições de Governador e Vice-Governador do Estado, cujo resultado foi o seguinte:

1.ª secção

Rua de S. Bento n. 2, sala das audiencias; votarão os eleitores das lettras A a E.
Effectivos — Alberto da Silva.
Mario Gonçalves Ferreira.
Manoel Ignacio Bezerra do Amaral.
Alberto da Silva Leal.
Henrique Fabio de Barros Almeida.
Supplentes — Antonio Barbosa Ribeiro, Alfredo da Costa Carvalho
Amaro Falcão Torres Gallindo.

2.ª secção

Rua 27 de de Janeiro n. 27, escola da professora estadual d. Laura Galvão Raposo; votarão os eleitores das lettras F a I.
Effectivos—dr. Manoel de Almeida Bello.
João Baptista da Silva Manguinho Junior.
Hortulano Antonio Ferreira da Silva.
Francisco Orlando da Silva.
Miguel da Silveira Tavora.
Supplentes — Francisco Xavier Pereira da Silva.
Francisco de Salles da Silva Braga.
Franco Emilio Manoel Ribeiro.

3.ª secção

Rua de S. Bento n. 39, escola da professora municipal, d. Maria Helena; votarão os eleitores da lettra J.
Effectivos — João Ferreira Monteiro.
Oswaldo Nabuco de Gusmão Uchôa.
José Antonio Baptista de Souza.
Ismael Henrique de Almeida.
José Guilherme Cezario de Mello.
Supplentes — Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
José Alves de Mello.
José Gomes da Silva.

4.ª secção

Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 2, edificio em que funcciona a prefeitura; votarão os eleitores das lettras L e M.
Effectivos — dr. José Ignacio de Albuquerque Xavier.
Innocencio da Cunha Goyanna Netto.
Themistocles Joaquim Madeira.
Francisco Gregorio de Barros Almeida.
José Marques da Silva Manguinho.
Supplentes—Mario Figueira de Menezes.
Manoel Pinto de Barros.
Manoel das Mercês Pinto.

5.ª secção

Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 26, escola da professora municipal d. Hermina Mafra; votarão os eleitores das lettras N a Z.
Effectivos.—Dr. José Francisco de Barros Almeida.
João Clementino Montarroyos.
Manoel de Souza Lopes.
Manoel Salustiano Pessôa Cavalcante.
Edmundo de Assis Rocha.
Supplentes. — Themistocles Gonçalves Ramos de Andrade.
Salustino Alfredo de Souza.
Themistocles Theophanes Vellez Botelho.

6.ª secção

S. Benedicto do Porto da Madeira em Beberibe; votarão os eleitores das lettras A a Z.
Effectivos.—Alfredo Geraldo Thimes Pereira.
Major João Joaquim Francisco da Silva.
Capitão Antonio Agricio da Costa Gomes.
Capitão João Gomes dos Santos.
Tenente Antonio Pedro de Barros Cavalcante.
Supplentes.—Manoel Barbosa Diniz.
Antonio Francisco Pereira.
José Antonio Diniz.

7.ª secção

Estiva de Maranguape, casa de Lino Brandão; votarão os eleitores das lettras A a Z.
Effectivos.—Alfredo Ramos de Lima.
Antonio Salgado de Albuquerque Maranhão.
Alfredo Peixoto.
João de Souza e Mello.
José Vieira de Mello.
Supplentes.—Prescillo Pires.
Veridiano Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Tolentino.

8.ª secção

Rua Nova de Paulista n. 70; votarão os eleitores das lettras A a L.
Effectivos.—Custodio José da Silva Pessôa.
Antonio Ribeiro e Silva.
José Affonso de Menezes Lyra.
Eloy Lopes Ferreira da Silva.
Miguel de Barros Lins.
Supplentes.—Leonardo Lopes Pessôa.
Alfredo Agostinho de Mello.
Estevão Alves de Faria.

9.ª secção

Rua do Commercio de Paulista n. 2; votarão os eleitores das lettras M a Z.
Effectivos.—Amaro Accioly Ramos.
Antonio Getulio Rolim.
Elysio Pereira Borges.
João Narciso Filho.
João Cardoso de Lima.
Supplentes. — José Justino Gomes da Silva.
José Eufrosino Bezerra.
João Alves de Moura.

Outro sim, convido aos eleitores para comparecerem cada um em suas secções, no dia 7 de dezembro vindouro, pelas 9 horas da manhã, afim de darem os seus votos, que deverão constar de duas chapas, sendo uma rotulada «Para Governador» e outra para «Vice-Governador» tendo cada uma um só nome.

E para constar mando que seja o presente afixado na entrada do edificio em que funcciona o Concelho e publicado pela imprensa.

Eu Manoel Joaquim Botelho, director da secretaria, escrevi em 27 de novembro de 1903.

Vicente Ferreira Nobre Pelinca.

EDITAL

O dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, juiz de direito do municipio da Victoria de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital de venda e arrematação viren que, no dia 12 de dezembro, ás 12 horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, tem de ser arrematado á quem maior lance offerecer, a metade do engenho Caricé, sito neste municipio, servindo de base a quantia de rs. 4:500$000 offerecida por Abilio José Bezerra Cavalcanti, cuja metade do engenho pertence á massa fallida de José Marques de Almeida. E para que chegue a noticia de todos, este mandei passar, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado neste municipio da Victoria, aos 21 de novembro de 1903. Eu, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrivão, escrevi.

Primitivo de Miranda Souza Gomes.

EDITAL

FORNECIMENTO DE GENEROS AO RANCHO DAS PRAÇAS DA FORÇA POLICIAL

De ordem do sr. coronel commandante geral, faço publico que no dia 10 do corrente, ao meio dia, na secretaria do mesmo commando, onde se achará reunido o conselho economico, recebem-se propostas dos generos abaixo dclarados para o fornecimento ao rancho das praças da força policial, no 1.° semestre do anno de 1904.

As propostas deverão ser fitas em cartas fechadas, devidamente selladas, contendo, além dos preços das mercadorias que o proponente quizer contractar a declaração de sujeitar-se ás clausulas do contracto.

—

Não serão acceitas as propotas que contiverem ommissões, rasuras u cousa que duvida faça.

Arroz pilado, kilo.
Azeite doce, litro.
Aguardente de canna, litro.
Assucar de 3.ª, kilo.
Bacalhau, kilo.
Carne de xarque, kilo.
Carne verde, kilo
Carne de porco, kilo.
Café em grão, kilo.
Doce de goiaba, kilo.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho, litro.
Lenha, kilo
Manteiga franceza, kilo.
Pão, kilo.
Sal, litro.
Toucinho, kilo.
Vinagre de Lisbôa, litro.
Vinho figueira, litro.
Rações de fructas,
2 bananas ou 1 laranja.
Rações de temperos.

Recife, 2 de dezembro de 1903.
João Alfredo Figuira,
Capitão-secretaro.

EDITAL

O dr. José Brandão da Rocha, juiz de direito do municipio de Ipojuca do Estado de Pernambuco em virtude la lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 9 de dezembro (nove) proximo vindouro, ao meio dia, na sala das audiencias, têm de ser arrematadas por quem mais der e maior lance offerecer, as rendas do engenho S. João deste municipio, no tempo de tres annos agricolas, avaliada cada renda em um conto e quinhentos mil réis e mediante as clausulas seguintes: Primeira—O arrendamento será pelo prazo de tres annos a contar de março de mil novecentos e quatro. Segunda—O rendeiro obriga-se a reparar as obras e entregar o engenho no fim do arrendamento moente e corrente e em perfeito estado de conservação. Terceira — O pagamento das rendas será feito adiantado, ou depois da colheita de cada safra, dando neste caso fiador idoneo ou garantia em apolices. Quarta—Só poderá o rendeiro utilizar-se das madeiras de construcção que forem necessarias aos reparos das obras do engenho, não podendo derrubar mattas e capoeirões das chãs das ladeiras. Quem no mesmo arrendamento quizer lançar, compareça no dia, hora e logar acima ditos competentemente habilitado. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e mais outro de egual theor que será publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ipojuca do Estado de Pernambuco, aos 28 dias de novembro de 1903.

Eu Porfirio Alves da Silva, escrivão, o escrevi.

José Brandão da Rocha.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 11 de dezembro do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia de Santo Antonio

A casa terrea á rua de Marcillio Dias n. 47, com 2 portas de frente, mede de frente, 3 metros e 10 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente ao dr. José Rufino Pessôa de Mello

Freguezia da Boa-Vista

A casa de pedra e cal que foi n. 92 á rua Capitão Antonio Lima, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado, com 2 quartos para banho e apparelho, medindo de frente 4 metros e 25 centimetros e de fundo 16 metros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Marcellino L. Gomes Netto.

A casa de pedra e cal, que foi n. 90, á rua Capitão Antonio Lima, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado com 2 quartos para banheiro e apparelho, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 16 metros, avaliada por 1:200$000.

A casa de pedra e cal n. 18, á rua do Capitão Antonio Lima, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado; tem sotão interno em salão, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 16 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente á Maria C. da Silva Motta.

Freguezia de Afogados

A casa de taipa, sem numero á estrada Real da Torre, com 2 portas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo, 11 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel da Silva Araujo ou Maria Guilhermina da Silva.

A casa de taipa n. 19, á rua do Toque, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, corredor e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 10 metros e 45 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Patricio José Ribeiro.

A casa de taipa n. 1 á rua do dr. José Osorio, com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Vicente Ferreira Paschoal.

A casa de taipa sem numero á rua da Torre, com 2 portas e 3 janellas de frente, 3 salas, 3 quartos e cozinha externa, medindo de frente 10 metros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000 pertencente á Maria das Dores ou á Maria da Luz Ferreira.

A casa de taipa sem numero, no Toque com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimeros, avaliada por 200$000, pertencente á Marianna Francisca de Souza.

A casa de taipa sem numero e sem rebouco, no toque, com 1 porta e 2 janellas de frente, em salão, sem paredo no lado posterior e em mau estado, medindo de frente e 6 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros e 20 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente á Maria Rosa da Conceição.

Freguezia da Graça

A casa de pedra e cal n. 10 á rua do Barão de Itamaracá, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, corredor 3 quartos, cozinha externa e quintal em parte murado; tem sotão com 1 janella no oitão em salão, medindo de frente, 5 metros e de fundo 14 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Manoel Luiz Abreu.

A casa de pedra e cal n. 1 á rua de João Ramos, com 2 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, com portão de ferro, ao lado, medindo de frente 5 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Maoel Gonçalves de Figueirêdo.

A casa de pedra e cal em construcção, constando ter o n. 11, á rua da Amizade, com 4 portas e 2 janellas no oitão em grande salão e 3 quartos, medindo de frente 8 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 9 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Severino Cavalcanti de Albuquerque.

Freguezia da Boa-Vista

A casa de pedra e cal, n. 24, á rua da Intendencia, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, com 2 quartos, com banheiro e apparelho, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 11 metros e 45 centimetros, avaliada psr 3:000$000, com o abate da lei por ser a 3.ª praça, pertencente a Narciso José Monteiro.

A mei'agua n. 3 no Largo da Campina com 1 porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Henriqueta Francisca Ramos on Joaquim Coriolano de Abreu.

E para constar, passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, a 1 de dezembro de 1903.

Subscrevo e assigno. O escrivão, J. F. de Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

DELEGACIA FISCAL

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS
Prorogação de prazo

De ordem do sr. major delegado fiscal faço publico que foi novamente prorogado, *até 31 de março de 1904*, o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas do thesouro, de *500$ da 6.ª estampa, de 200$, 100$ e 50$ da 7.ª e 200$ e 20$ da 8.ª estampa*, e bem assim dos bilhetes dos bancos: dos *Estados Unidos do Brazil, da Republica do Brazil, da Republica dos Estados Unidos do Brazil* e outros de que tratam os editaes desta repartição, de 21 de setembro e 19 do corrente, conforme se verifica do telegramma hontem recebido da Inspectoria da caixa da amortização.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 26 de novembro de 1903.

O 2.° escripturario,
José Monteiro Pessôa.

EDITAL

O dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, juiz de direito do municipio da Victoria de Pernambuco, etc

Faço saber aos que o presente edital de venda e arrematação virem, que no dia 12 de dezembro, ás 12 horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, tem de ser arrematada, á quem maior lance offerecer, a metade do engenho Caricé, sito neste municipio, servindo de base a quantia de rs. 4:500$000 offerecida por Abilio José Bezerra Cavalcanti, cuja metade do engenho pertence á massa fallida de Julio Marques de Almeida. E para que chegue a noticia de todos, este mandei passar, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado neste municipio da Victoria, aos 21 de novembro de 1903.

Eu, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrivão escrevi.

Primitivo de Miranda Souza Gomes.

EDITAL

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO
Concurso

De ordem do sr. administrador interino dos Correios de Estado, faço publico que, durante 30 dias, a contar desta data, acha-se aberta nesta 1.ª secção a inscripção para o concurso aos logares de praticantes de 2.ª classe.

Na forma do disposto no § 3.° do art. 394 do Regulamento vigente os candidatos deverão exhibir certidão de idade que prove terem de 18 a 30 annos e attestado de bôa conducta, vaccina e robustez physica.

O concurso versará sobre as materias: Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica até a theoria das proporções, inclusive:

De accôrdo com o § 7.° do citado art. 394, os candidatos não classificados no ultimo concurso só poderão concorrer depois de um anno da data do mesmo concurso.

1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, 27 de novembro de 1903.

O amanuense,
Olympio Galvão.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 4 de dezembro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda municipal.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa de pedra e cal n. 15, no largo dos Coêlhos, com 2 portas de frente, 1 janella em cada oitão, 4 salas, 2 quartos, cozinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 9 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros e 30 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a José Nunes Saldanha.

A casa de pedra e cal n. 127, á rua Visconde de Albuquerque, com 4 janellas e 1 portão estreito de frente, 3 janellas e 2 portas no oitão, 1 saléta, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, sala de copa, grande sitio todo murado com portão de madeira na frente, arvores fructiferas e dependencias, tem sotão com 1 janella no oitão e 2 salões, medindo de frente 8 metros e 65 centimetros e de fundo 17 metros e 10 centimentos, avaliada por 5:000$, pertencente á Izabel dos Santos Nunes de Oliveira e outros.

A casa de pedra e cal n. 19, á rua da Ponte Velha, com 2 portas de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 70 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a filhos de Joaquim Francisco Collares.

A mei'agua de pedra e cal n. 5, dentro do cortiço n. 1 á rua Maciel Monteiro com uma porta e 2 janellas de frente, 1 sala, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 6 metros e 90 centimetros e de fundo 2 metros e 95 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Julia filha de Manoel Thomaz Aquino.

A casa de pedra e cal n. 24, á rua Deão Faria, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal [illegible] medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 11 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Manoel Victoriano de Lemos.

O sobrado na frente do terreno sob n. 15, á rua do Camarão, 1 dito dentro de terreno e 11 mei'aguas de tijolo, todos dentro do mesmo terreno, tudo avaliado em 3:500$000, pertencentes aos herdeiros da João Pacheco de Queiroga.

Freguezia de Santo Antonio

A casa de pedra e cal n. 5, á rua 28 de Setembro com 2 portas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 6 metros e 30 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimos, avaliada por 500$000, pertencente aos herdeiros de Sosa Maria do Carmo.

Freguezia do Recife

O sobrado de 3 andares n. 17, á rua Bom Jesus, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, em grande salão. O 1.° andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas e 2 quartos; o 2.° andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas e 2 quartos; o 3.° andar tem 2 janellas de frente, 2 salas e 2 quartos; tem sotão em salão, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 50 centimetros, avaliado por 6:000$000, pertencentes á Sophia Henriqueta Bezerra de Mello.

Freguezia da Bôa Vista

As casas de pedra e cal n. 56, á rua da Ponte Velha, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros, avaliadas por 400$000, pertencente a Antonio Moreira Reis.

Freguezia de S. José

As casas de taboas, cobertas de telhas, constando ter o n. 4, no pontal da Cabanga, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, avaliadas por 100$000, pertencente a Marcolino José de Araujo Costa.

As casas de pedra e cal n. 38, á rua do Jardim, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, avaliadas por.... 1:500$000, pertencentes á Maria Olympia de Oliveira Cyrillo.

Freguezia de Afogados

A casa de taipa n. 5 no becco do Quiabo, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente á Paulina Maia.

A casa de taipa n. 19, á estrada real da Torre, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 8 metros e 70 centimetros, avaliada por 120$ pertencente á Maria Emilia da Annunciação.

As casas ns. 172 A, 172 D e 172 E, do Giquiá a Jaboatão, avaliadas por 250$, pertencentes a Marcolino José da Paixão.

A mei'agua n. 8, á travessa de S. Miguel, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Serafim José do Patrocinio

E, para constar, passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 25 de novembro de 1903. Subscrevo e assigno—*J. F. Barros Almeida.*

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 4 de dezembro do corrente anno, se hão de arrematar, por venda a quem mais der em praça publica, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia de Santo Antonio

A casa n. 2 no becco do Calabouço, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, pela quantia de 327$000 por ser a 3ª praça, pertencente á irmandade de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

O sobrado n. 28, á rua Marcillio Dias, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, 2 salões, 1 saléta e quintal pequeno, no 1° andar 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quarto com apparelho; no 2° andar, 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 19 metros e 35 centimetros, pela quantia de 8:600$000 por ser a 2ª praça, pertencente a Josepha Maria dos Prazeres.

A casa n. 95 á rua Marquez do Herval, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado e sotão, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 16 metros e 70 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente á Julieta (menor).

A armação e balcão existentes nas salas das audiencias, avaliados por 300$000, pertencentes á Julio José de Oliveira.

A casa n. 49 á rua Marcillio Dias com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 2 metros e 85 centimetros e de fundo 13 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Joaquim Ramos Sobrinho.

A armação, balcão, pesos, balança e medidas existentes no estabelecimento n. 26 á rua João do Rego, avaliados por 300$000, pertencentes a Jacintho Guarino.

Freguezia de S. José

A casa n. 72 á rua Marquez do Herval, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado e sotão, mede de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 18 metros e 50 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente aos herdeiros de Julio de Castro Jesus.

A casa n. 266 á rua Coronel Suassuna, com 1 porta e 2 janellas de frente, avaliada por 7:000$000, pertencente a Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

As casas ns. 281 e 283 á rua Imperial, tendo cada uma, porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, avaliadas ambas por 200$000, pertencentes a Joanna Baptista Ribeiro da Silva.

Freguezia da Boa-Vista

A casa n. 9, á rua D. Vital, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, sala de copa e quintal murado, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 14 metros e 50 centimetros, avaliada por 3:000$000, pertencente outr'ora a Luiz Moreira da Silva, e hoje ao dr. Augusto Coêlho Leite.

Freguezia da Graça

O quadro sobre n. 31 á rua das Pernambucanas, com 13 casinhas pela quantia de 1:296$000, por ser a 2ª praça, pertencente á Joaquim Rodrigues de Almeida Beirão.

Freguezia de Afogados

A casa n. 114, á rua de S. Miguel, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, mede de frente 4 metros e de fundo 10 metros e 60 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a João Francisco de Carvalho Paes de Andrade.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 23 de novembro de 1903. Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei: etc.

Faz saber pelo presente que no dia 11 de desembro do corrente anno, depois da respectiva audiencia, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda do Estado.

A casa de pedra e cal n. 29 sita á rua Domingos Theotonio, na freguezia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 1 sala, um quarto e cozinha interna, medindo de frente 9 metros e 15 centimetros e de fundo 1 metro e 80 centimetros, avaliada por... 100$000, penhorada em virtude da execução da fazenda contra a irmandade de S. B. Jesus dos Martyrios, hoje Loureiro Barboza.

Um terreno todo murado, com portão de madeira na frente e 1 dito no lado posterior, sob o n. 249, sito á rua do Marquez de Herval, freguezia de São José existindo dentro do mesmo terreno 5 casas de pedra e cal sendo 4, com 1 janella de frente e 1 com 1 porta e 2 janellas medindo de frente dito terreno 19 metros e 80 centimetros e de fundo até a rua do Ipiranga, avaliado com as casas por 2:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Pedro Ratis Borges.

A casa n. 208, hoje 242, sita á rua Imperial na freguezia de São José, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal aberto tudo em mau estado, medindo de frente 32 palmos e de fundo 52 palmos, servindo de base 486$000 por ser a 3 praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra os herdeiros de José Hygino de Miranda.

A mei'agua n. 76 rua da Assumpção na freguezia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e de fundo 6 metros e 80 centimetros avaliada por.... 600$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra a irmandade dos Martyrios.

A casa n. 14 sita á rua de João do Rego na freguezia de Santo Antonio com 1 portão de frente, 1 grande salão e 1 grande puchada sobre pilares coberta de zinco, medindo de frente 6 metros e 15 centimetros e de fundo 17 metros e 85 centimetros avaliada por 5:000$000 penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Augusto Ferreira Primo.

O sobrado de um andar n. 31 a rua Visconde de Camaragibe na fregnezia da Bôa-Vista, com uma porta e duas janellas de frente no pavimento terreo, corredor independente, duas salas, quatro quartos, cozinha externa, saleta quintal murado e tres quartos. O primeiro andar tem trez janellas de frente, duas salas e tres quartos, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 19 metros e 50 centimetros, servindo de base 9:000$000 por ser a 2.ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra Clara Carolina da Fonseca.

A casa de pedra e cal n. 16 sita á rua das Nymphas na freguezia da Bôa-Vista, não tendo porta e janella na frente por se acharem fechadas de pedra e cal, cuja entrada se faz pela casa n. 14 A, é toda murada, medindo externamente de frente 5 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Claudino Gonçalves Rodrigues.

A casa n. 80 sita á rua da Ponte velha na freguezia da Bôa Vista, com uma porta e uma janella de frente, duas salas trez quartos, cozinha externa, quintal murado e dois quartos, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 15 metros e 90 centimetros, avaliada por 2:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra a irmandade do Santissimo Sacramento de S. José.

A casa de taipa n. 129 sita á rua de São Miguel na freguezia de Afogados, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, um quarto e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 50 centimetros, avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio Caetano da Rilva Rocha.

A casa n. 162 sita á rua de S. Miguel na freguezia de Affogadas, de pedra e cal, com porta e janella de frente, com duas salas, dois quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, com cacimba propria, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 10 metros e 2 centimetros por 270$000, por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Manoel da Costa Lopes.

A casa de pedra e cal n. 113 sita á estrada do Giquiá a Jaboatão na freguezia de Afogados, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, um quarto, e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Felix Bernardo de Oliveira.

A casa de pedra e cal n. 260 sita á estrada do Giquiá a Jaboatão na freguezia de Afogados, com tres portas de frente, tres portas e uma janella no oitão, em dois salões, medindo de frente 8 metros e 30 centimetros e de fundo 19 metros e 40 centimetros, avaliada por 1:500$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Manoel Falcão de Menezes.

A casa de taipa n. 259 sita á estrada do Giquiá a Jaboatão na freguezia de Afogados, com tres janellas de frente, duas portas e duas janellas no oitão, duas salas, tres quartos, cozinha externa e um quarto, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 17 metros, avaliada por 250$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Rosa Feliciana Galvão e outros.

A casa de taipa tendo a frente de tijolo sob n. 98, sita á estrada do Giquiá a Jaboatão na freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros, avaliada por 200$000, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Antonio José Vieira.

O sobrado n. 94 sito á rua de S. Miguel na freguezia de Afogados, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada e 1 quarto na frente do corredor; o primeiro andar tem 3 portas de frente, com varanda corrida, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, saleta e 1 terraço coberto de telhas, medindo de frente 6 metros e 90 centimetros e de fundo 21 metros e 80 centimetros avaliado por 6:000$000 penhorado em virtude de execução da fazenda contra a viuva de José Caetano da Silva.

A casa de taipa n. 11 sita á estrada do engenho na freguezia do Poço, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e tres janellas no oitão nascente e 1 porta na cozinha, avaliada por 3:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Ignez Gomes.

O solo em que foi edificado a casa n. 17 sito á estrada do engenho Dois Irmãos na freguezia do Poço, com 32 metros de frente e 200 metros de frundo, servindo de base 509$400 por ser 2.ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Ignez Gama.

A casa de taipa coberta de telhas n. 1 A, sita na estrada de Sant'Anna na freguezia do Poço, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, sendo um pequeno, 1 telhado no fundo servindo de cozinha, quintal em aberto, medindo de frente 3 metros e de fundo 6 metros avaliada por 30$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Manoel Antonio da Silva.

O terreno em que existiu a casa n. 28 em Apipucos, freguezia do Poço, onde presentemente só ha alicerce, o qual tem de largura 16 metros e de fundo 52 metros servindo de baoe 144$000 por ser 2.ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Symphronio Olympio de Queiroga.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 24 dias do mez de novembro de 1903.

Eu Antonio Barbosa Cordeiro.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que, a 1 hora da tarde do dia 9 do mez proximo vindouro, em frente ao Paço municipal, irá á praça, por venda, para pagamento da multa, deposito e mais despesas, um cavallo castanho, apprehendido pelo fiscal da freguezia de Santo Antonio, podendo ser entregue ao respectivo dono até o momento da mesma praça, uma vez que prove seu dominio e satisfaça as mencionadas despesas.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 30 de Novembro de 1903.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª DIRECTORIA
Lotes da Colonia Suassuna

Por esta Directoria convida-se os srs. Leodegario Liberato Pereira Caldas, José Pereira da Rocha, Manoel Victoriano de Lima, Francisco Martins de Albuquerque, Francisco José de Araujo, Elisiario Antonio dos Santos e Trajano Stuart Borborema, concessionarios dos lotes ns. 35, 36, 39, 42, 43, 88 e 100, da 1.ª secção, afim de exhibirem n'esta Repartição, dentro do prazo de 15 dias á contar desta data, as guias de quitação do Thesouro, pelas quaes provem ter recolhido o primeiro, a importancia de.... 2.020$215, guia desta Repartição n. 6 de 20 de janeiro de 1896; o segundo, a de 1.792$500, guia n. 7 de 20 de janeiro de 1896; o terceiro a de 1.673$500, guia n. 13 de 20 de janeiro de 1896; o quarto, a de 731$250, guia n. 46 de 14 de março de 1896; o quinto a de 616$275 guia n. 123 de 6 de outubro de 1896; o sexto a de 399$360, guia n. 93 de 27 de julho de 1896; o setimo finalmente, a de 891$500, guia n. 16 de 22 de janeiro de 1896, sob pena de serem julgados sem effeito as respectivas concessões.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 26 de novembro de 1903.

J. Saboya.
Director-interino.

COMMERCIO

1 de Dezembro

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 15/16 sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.

Após as noticias do Rio, o Banco do Recife offerecia 11 31/32 e os demais bancos conservaram a taxa de abertura; mais tarde todos os bancos sacavam a 11 31/32, taxa que conservaram até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 12 d.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$500	a	4$600
Crystallisados	4$100	a	4$200
Demeraras		a	3$200
Brancos	3$900	a	4$100
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados	1$800	a	2$000
Brutos seccos	1$850	a	1$900
Brutos mellados		a	1$600
Retames		a	1$200

Copia de um telegramma recebido no dia 29 de Novembro pelos srs. Amorim Fernandes & C., procedente do Rio de Janeiro, sobre o mercado de assucar e que pelos mesmos srs. obsequiosamente nos foi enviada:

Crystaes	330/340
Terceiras	310/320
Somenos	270/280
Mascavinhos	270/290
Amarellos	280/290
Bruto	200/210

Firmando-se.

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 600 a 640 a canada, conforme o grão

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$400 e de 40 grãos a 1$450 a canada.

Algodão

Cota-se a 14$800, os 15 kils. sem constar negocio.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$100 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, vendido a 1$060 o k. mercado sem firmeza.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, vendidos os 15 kils. a $840
Mamona, cota-se os 15 kils. a 1$[illegible]
Milho, cota-se armazem dos compradores o kil a 90 réis. Mercado em posição firme
Feijão mulatinho, vendido de 14$000 a 14$500 armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, vendida de 6$800 a 7$000.

EXPORTAÇÃO

DIA 1 DE DEZEMBRO DE 1903
Para o exterior carregaram:

No vapor norueg. *Skuld*, para N. York:
L. Cavalcante de Albuquerque, 490 saccos 29400 kils. de assucar mascavado.
Henry Forster & C., 1400 saccos 1,030.000 kils de assucar mascavado.
No vapor inglez *Inventor*, para Liverpool:
T. D. Evans, 1173 saccos 87975 kils. de caroços de algodão.
No vapor inglez *Traveller*, para Liverpool:
Companhia I. Pernambucana, 39 fardos 9013 kils. de trapos de algodão.
Julius von Sohsten, 400 saccos 30000 kils. de assucar mascavado.
No vapor inglez *Heraclides*, para Liverpool:
John H. Boxwell, N. & C., 10 barricas 200 abacaxis.
No vapor inglez *Inventor*, para Liverpool:
Julius von Sohsten, 500 saccos 37500 kils. de caroços de algodão.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Jacuhype*, para Bahia:
Companhia de Luz pelo Alcool, 3/5 barris 240 lits. de alcool.
Para Villa Nova:
Pereira Pinto & C., 2/5 barris 164 lits. de alcool.
Para Aracajú:
Pohlmann & C., 60 vols. saccos vazios.
Para Penedo:
Alves de Britto & C., 10 fardos 730 kils. de tecidos de algodão.
Para Maceió:
Alves de Britto & C., 1 barril 87 lits. de alcool e 2 barricas 600 kils. de chumbo,
Menezes Irmãos, 1 boi e 1 vacca.
No vapor nacional *S. Salvador*, para o Rio de Janeiro:
Pinto Ferreira, 46 saccos 4600 cocos.
Manoel Caetano, 120 saccos 12000 cocos e 50 pacotes 400 kils. de doce,
No hiate *Neptuno*, para Mossoró:
Pinto Alves & C., 90 saccos 6750 kils. de assucar branco, 100 saccos 7500 kils. de assucar mascavado e 20 saccos 1200 kils. de feijão.
No cutter *Rogerio 2.°*, para Macau:
Silveira & C., 2 fardos 155 kils. de tecidos de algodão.
Na barcaça *Actividade*, para S. Luiz:
Rodrigo Carvalho & C., 3 fardos e 1 pacote 200 kils de tecidos de algodão e 1 sacco 20 encerados.
Castro Maia & C., 6 ancoretas 252 kils. de milho, 6 cxs. 84 kils de velas de cera, 30 saccos 1800 kils de café, 10 barricas 400 kils. de sal e 60 cxs 1320 kils. de sabão.
Na barcaça *Vigilante*, para Camaragibe:
Rodrigues Lima & C., 3 fardos 191 kils. de tecidos de algodão.
Na barcaça *Porangaba*, para Penedo:
Loureiro Barbosa & C., 5 saccos 300 kils. de café e 2 barris 170 lits. de alcool.
Na barcaça *D Latá*, para Parahyba:
Casimiro Fernandes & C., 20 cxs. 240 kils de velas de cera.
Antonio Cruz & C., 48 barris 2400 lits de vinho de canna
Na barcaça *Varzim*, para Porto Calvo:
Fernandes Nunes & C., 1 cx. calçados e 1 atado 8 1/2 de sola.
Na barcaça *Camaragibe*, para Camaragibe:
Alfredo Seve, 1 cx. 60 kils. de tecidos de algodão e 48 bonets.
Na barcaça *D. Yayá*, para Mamanguape:
Alfredo Borges, 8 fardos saccos vazios.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Parahyba:
Pereira Pinto & C., 1 tonel 490 lits de alcool.
No vapor nacional *Iris*, para Pará:
L. Cavalcante de Albuquerque, 50 saccos 3750 kils. de assucar branco.
No hiate *Tentadora*, para Amarração:
Dias & C., 10/2 barricas 600 kils. de assucar refinado.
Na barcaça *Varzim*, para Porto Calvo:
Francisco Pinto & C., 4 saccos 240 kils. de café, 1 lata 18 kils. de phosphoros, 1 cx. 32 lits de cerveja.
Ventura Matheus & C., 4 fardos 271 kils. de tecidos de algodão.
Augusto Fernandes & C., 1 cx. chapeos.
Lopes & Araujo, 10 cxs. 180 kils. de sabão e 1 sacco 60 kils. de café.
Pela Estrada F. de Limoeiro para Alagoa Grande:
Moreira Lima & C., 2 fardos 130 kils. de tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Portos do norte, vapor nacional *S. Salvador*, entrado em 1 e consignado a Pardo Vieira.
Gomma de mandioca 50 encapados a A. Rodrigues da Costa & C.ª
Pipas 16 a Medicis & C.
Redes 1 fardo a Alpheu Raposo, 1 a Rodrigues Lima & C.
Tecidos 14 fardos a Olintho Jardim & C, 5 a Narciso Maia & C, 5 a Guerra Fernandes & C.
Xarope 7 cxs. a Alpheu Raposo.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Dezembro

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	7268$536

RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 1:	
Diversos impostos	1195$524
Exportação	375$457
	1470$981

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 1	43$931

CAIXA ECONOMICA

Dia 1:	
Entradas de depositos	1200$000
Sahidas idem, idem	1130$000
Saldo recolhido á delegacia	70$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 28 de Nov	6783$418
Idem do dia 30	82$934
	6866$352

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 1 de Dezembro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	500	1$000
Dita de suino, kilo de	1$000	1$200
Dita de carneiro, kilo de	1$200	1$500
Farinha, 5 litros, de	600	700
Feijão, idem, de	1$000	2$000
Milho, idem, de	500	600

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Dezembro

Itatiaya, do sul hoje.
Jaboatão, do sul amanhã.
Iris, do sul amanhã.
Danube, da Europa amanhã.
Una, do norte a 4.
Alagoas, do sul a 4.
Panamá, do sul a 5.
Porto Alegre, do norte a 6.
Aachen, da Europa a 6.
Prinz Eitel Friedrick, da Europa a 6.
Byron, do Sul a 7.
Orion, de Liverpool a 7.
Rio Formoso, do sul a 10.
Cordillere, da Europa a 10.
Halle, do Sul a 10.
Magdalena, do sul a 22.
Clyde, da Europa e 16.
Navigator, de Liverpool a 17.
Tennyson, de Nova York 18.
Magellan, do sul a 20.
Holosbar, de Fiume a 20.
Orita, da Europa a 26
Nile, da Europa a 31.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Dezembro

Manáos e esc. *Iris*, amanhã ás 4 horas
B. Ayres e esc. *Danube*, amanhã ás 12 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 4 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Panamá*, a 5 ás 12 horas.
Rio e esc. *Porto Alegre*, a 6 ás 4 horas.
Nova York e esc. *Byron*, a 7 ás 12 horas.
Santos e esc. *Prinz E. Friedrick*, a 7 ás 4 h
Santos e esc. *Aachen*, a 7 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Cordillere*, a 10 ás 12 horas.
Bremen e esc. *Halle*, a 11 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Magdalena*, a 12 ás 12 h.
B. Ayres e esc. *Clyde*, a 16 ás 12 h.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 22 ás 12 horas.
Valparaiso e esc. *Orita*, a 26 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Nile*, a 31 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor norueguense *Skuld*, lastro.
Vapor inglez *British Prince*, varios generos.
Vapor inglez *Inventor*, varios generos.
Vapor inglez *Crown of Arrogan*, lastro.
Vapor inglez *Heraclides*, varios generos.
Vapor inglez *Traveller*, varios generos.
Lugre brazileiro *Tapuya*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre brasileiro *Ninita*, v. generos.
Lugre inglez *Nellie M.* bacalhau.
Barca norueguense *Karen*, carvão.
Barca norueguense *Infatigable*, madeira.
Barca portugueza *Bella Formigosa*, carvão.
Escuna nacional *Amelia*, varios generos.

NAVIOS ESPERADOS

Alm. de Nova York.
Meteor, de Savannak.
Belle of the Exe, de Saint Johns.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nacional *S. Salvador*, no dia 30 de novembro:

MACEIO'—Theophilo Aranha, M. M. Rolim, N. J. Hardianes, Santino Virgilio, Santino José, Adrino Martins, Paulino Baptista, Angelo Maia, Manoel Genesio, Araujo Jorge, capitão tenente Americo Silvado. 1.° tenente Carlos Castro e 1 marinheiro nacional

BAHIA—C. A. Silveira, Ida Rabenoriche, dr. Barros Carneiro.

RIO DE JANEIRO—D. B. Medeiros, Pepa Rodrigues, João Francisco, sua senhora e 2 filhos, D. E. Pereira Lyra, Olympia Pereira Lyra, Isabel Aribas, Hermantina Mattos, Rosa Ferreira, Candida da Silva, 1 filho, dr. Lindolpho Camara, sua senhora e 5 filhos, Leonardo Gutierez, Viuva José Alencar, Geraldo Vianna, Maria Cunha, Maria Cavalcante, Ruy Cunha, Bernardo Thimes, João Raymundo Nascimento, Antonio Irineu Bezerra, Cantidia, Antonia, João Junior João B. Vasconcellos Junior, Lourenço F dos Santos, Luiza A. S. Rosa, Luiza Conceição, Arthur Fernandes, Ignacio Lopes e sua senhora, Virginia Soares, Tertuliano Oliveira Lima, dr. Primitivo de Miranda e sua senhora, dr. José Ignacio Fernandes Barros e 1 filha, Americo Campos Medeiros, 2 cabos, 1 mulher e 1 menino.

—Sahidos para o sul no vapor nacional *Jacuhype*, no mesmo dia:

MACEIO'—Dr. Antonio Nogueira de Souza e Joaquim Ramos

PENEDO—Padre Grancisco Richard, padre Affonso de Georgis, padre Norberto Phaempim, padre Florentino Dubois, padre Ferdinand Warnegie, Octaviano Hacet, sua senhora e 3 filhos, Sebastião Braga e Sesino Tojal.

ARACAJU—Felisberto M. Santos.

TELEGRAMMA COMMERCIAL

(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 23 de Novembro.

	Hoje.	Dia anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	4 %	4 %
Dita idem do Banco da França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	3 15/16 a 4 %	3 15/16 a 4 %
Dita idem de Pariz, 3 mezes	2 7/8 %	2 7/8 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	3 1/2 %	3 1/2 %
Cambios—Sobre Pariz	25.18 1/2	25.19
Sobre Bruxellas	100 1/16	100 1/16
Sobre Nova-York	373 00	373.50
Sobre Genova	123 5/32	123 5/32
Sobre Lisbôa	25.23	25.24
Cheques—Pariz sobre Italia, 100 liras	4.84 1/8	4.84 1/4
Pariz sobre Hespanha, 500 pesetas	25.16	25.16
Pariz sobre Berlim, 100 marcos	42 1/2	42 1/2
Apolices—De 1879, 4 1/2 %	59 1/4	59 1/4
De 1889, 4 %	76 1/2	76 1/2
De 1895, 5 %	90 3/4	90 1/2
Funding loan 5 %	102 1/4	102 1/2
Oeste de Minas 5 %	86 3/4	86 3/4
Premio do ouro, em Buenos-Ayres	127.30 %	127.30 %
Cambio sobre Londres, em Buenos-Aires	48 9/16	48 1/2

(Commercial Telegram Bureau.)